Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de Junho de 1917 — N. 1.987

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24.6; minima, 16.4.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A GRECIA EM GUERRA COM OS IMPERIOS CENTRAES

A defesa da nossa costa

O commandante do 1.º districto e inspector da artilharia concede-nos uma importante entrevista

Muito se tem falado nestes ultimos tempos do serio problema da defesa da nossa extensa costa. O assumpto tem sido tratado por diversos officiaes, mas ninguem melhor do que o Sr. general Ilha Moreira, actualmente inspector da arma de artilharia do

O general Ilha Moreira

Exercito e commandante do 1º districto de artilharia de costa, podia dar uma opinião sobre tão grave e opportuno assumpto. Aproveitámos um encontro que tivemos com S. S. para o entrevistar. No decorrer da palestra fizemos todas as perguntas e o dialogo travado foi o seguinte:

— Que pensa V. S. sobre a recente organisação da defesa da nossa costa? — perguntámos.

— A creação do 1º districto de artilharia de costa — respondeu-nos S. S. — obedece a uma necessidade para o preparo imprescindivel da defesa da barra do Rio de Janeiro, de modo a evitar que a capital da Republica seja impunemente bombardeada e possa, assim, cair em poder do inimigo. Foi, portanto, uma inspiração de alto valor do governo, que em um futuro, talvez não remoto, com a cobertura protectora das fortificações em pontos mais afastados que os das actuaes, terá conseguido o objectivo collimado, obrigando a esquadra inimiga a manter-se em distancia tal que os seus mais poderosos canhões não possam attingir a cidade, si, como se pensa, tivermos a oppor-lhe um bem combinado systema de cruzamento de fogos com o aproveitamento dos pontos escolhidos — Itaipú, Marisco e ilha Rasa.

— Que amplitude terá, em principio, a defesa da costa?

— O districto, segundo reza o decreto de sua creação, divide-se em dous sectores: leste e oeste, comprehendendo este, actualmente, as fortificações da Lage, S. João, Vigia e Copacabana — e com jurisdicção futura as da barra de Santos e as que forem construidas nos pontos intermediarios, e aquelle, as fortificações de Santa Cruz, Imbuhy, Marechal Hermes até a barra da Victoria, no Estado do Espirito Santo, com as que já estão projectadas ou venham a ser levantadas dentro desta zona.

— Quaes as consequencias da organisação da defesa de costa sobre a nossa organisação militar?

— E', de facto, o primeiro passo para a creação da nossa artilharia de costa, que em paizes de littoral, como o nosso, onde a defesa está bem apparelhada, constitue uma organisação especial da arma de artilharia. A unidade de commando vem contribuir para enfeixar a dispersão de fogos resultante de uma acção isolada, que só excepcionalmente poderia visar um desejado objectivo. Assim é que, como inspector da arma da artilharia, tive, em relatorio, occasião de pedir a attenção das autoridades superiores nos seguintes termos: "Na defesa do porto do Rio de Janeiro, cada uma das nossas fortificações ver-se-á na dura contingencia de agir isoladamente sem uma direcção geral que coordene os seus esforços para a obtenção do fim collimado. Seria, pois, de toda conveniencia dar-lhes desde o tempo de paz um commando superior ou dividil-as em sectores, cada um com seu commando, não só para facilitar a direcção do fogo na occasião opportuna, como para tornar a administração toda uniforme. E' conveniente habituar o pessoal a esses commandos collectivos, sem o que dispersa será todo o esforço; e só com um apparelhamento complexo e com muito exercicio se attingirá tal "desideratum". Si as nossas fortificações ainda não estão em estado de, com efficiencia, terem o fogo dirigido pelo seu commandante, imagine-se agora que, sem os exercicios necessarios, recebam na guerra um commando supremo."

— Pensa V. S. que ficará assim resolvido o importante problema da defesa de nossas fronteiras maritimas?

— Não. Extensa como é a costa do Brasil, teremos indubitavelmente necessidade de crear outros districtos, afim de dilatar a defesa do littoral, a qual, porém, só poderá ser efficientemente assegurada de combinação com a defesa movel formada pelas unidades validas da marinha de guerra. Assim, nada menos de cinco districtos mais teremos precisão de crear: um ao sul e quatro ao norte, correspondendo a cada um delles uma base naval.

Conviria, pois, que desde já fosse nomeada uma commissão mixta, composta de officiaes do Exercito e da Armada, que, apparelhada de todos os elementos, executasse o levantamento da carta da costa, a partir da foz do Oyapock até á embocadura do Chuy, em uma faixa de conveniente largura, que viesse a constituir subsidio importante ao levantamento da carta geral do territorio nacional, dando a rota da navegação costeira, que é feita ainda pelas cartas do Almirantado inglez e do almirante Mouché, com grave risco da mesma navegação, devido ás alterações fataes que se verificam no correr dos tempos. Essa commissão estudaria o plano de defesa de toda a costa, que seria depois organizado uniformemente, obedecendo a um plano de conjunto, como convém á unidade da defesa, e que teria o merito de pôr termo ás despezas improficuas com a construcção de fortificações esparsas ao norte e ao sul da Capital da Republica. Sobre a nomeação de uma tal commissão me tenho externado por mais de uma vez em documentos officiaes, já como chefe da 1ª secção da extincta direcção de artilharia, já como inspector da arma de artilharia. O conhecimento exacto de nossas fronteiras terrestres, por meio de um levantamento contendo a determinação das coordenadas geographicas dos principaes pontos da fronteira viria dar melhor orientação á sua defesa e muito favoreceria á construcção da carta de todo o nosso territorio. Para a consecução desse "desideratum" venho batendo-me desde 1908, sendo então inspector technico das fortificações e armamento dos corpos do 1º districto militar, como se vê do relatorio que apresentei ao Ministerio da Guerra sobre a defesa da Amazonia, cuja cópia aqui está, e onde se lê, na sua segunda parte:

"Para a consecução disso, uma commissão, composta de officiaes de engenharia, do Estado Maior e de artilharia, convenientemente apparelhada, procederá ao levantamento expedito da fronteira, desde a embocadura do Oyapock até á confluencia do Beni com o Madeira, estudando tudo quanto interessar possa ao problema da defesa, principalmente a questão das vias de communicações fluviaes e terrestres.

Só depois de executado esse trabalho preliminar poder-se-iam fixar na carta das fronteiras, já levantada summariamente, os pontos a fortificar, determinados em funcção da capacidade dos dados assim obtidos.

O povoamento methodico e progressivo das nossas abandonadas fronteiras seria em breve tempo poderosa fonte de elementos estaveis e economicos na defesa do territorio nacional, em caso de invasão.

Para attingir esse objectivo, a commissão encarregada do levantamento das fronteiras projectaria um systema de colonias, tendo muito em vista a facilidade de reciprocas relações de umas com as outras, e com os principaes centros consumidores, no presente Manáos e Belém.

Essas colonias seriam militares ou civis, sendo, porém, neste caso, administradas militarmente. O seu povoamento far-se-ia desde logo com as praças que fossem excluidas do Exercito por conclusão de tempo, com os desoccupados que abundam nos centros povoados e com os estrangeiros que o solicitassem, dispondo-se as cousas de modo que o individuo ao chegar á colonia encontrasse sua casa, provisão de sementes para a plantação, animaes domesticos para a criação e viveres para determinado prazo.

Obedecendo ao mesmo principio, deveriam ser tambem creadas outras colonias nas zonas ferteis do Rio Branco e do Rio Negro.

Sem grande dispendio, poder-se-ia installar, desde já, na faixa de terra que vae de Macapá ao Oyapock, fazendas de gado, no minimo, collocadas de modo a poderem ser ligadas entre si, por uma estrada de rodagem que viesse ter áquella cidade, a 48 horas de Belém, cujos fornecedores seriam, estando assim assegurado o consumo dos seus productos."

— Resolvida assim esta parte, teremos assegurada a nossa defesa?

— Absolutamente, não. Attendida, como tenho dito summariamente, a organisação da defesa de nossas fronteiras maritimas e terrestres, por meio de um plano que deverá constituir a base de nossa politica militar, falta o complemento, para o qual terá a nação necessidade imperiosa de destinar uma grande parte de suas rendas, devemos cuidar resolutamente e sem delongas dos dous grandes problemas em que repousam a nossa defesa: a creação das chamadas industrias militares e a organisação do Exercito e da marinha de guerra.

Teremos, assim, resolvidos o problema de nossa defesa, sob o influxo salutar dos elevados interesses de ordem economica, subordinando a satisfação de nossas necessidades militares ás condições de desenvolvimento do paiz.

Assim, toda a tentativa no sentido de nossa organisação militar deve obedecer ao triplice ponto de vista da creação das industrias militares, da defesa de nossas fronteiras maritimas e terrestres e da organisação propriamente dita do Exercito e da marinha de guerra. E' claro que cada um dos aspectos dessa questão comporta grandes desenvolvimentos, incompativeis, porém, com os limites de uma ligeira entrevista. A verdade é que precisamos agir sem perda de tempo, com o olhar fito na patria e a consciencia de nossas responsabilidades deante da grande lição que o espectaculo internacional nos apresenta.

Considerações politicas

"Causou excellente impressão a noticia da escolha do Dr. Francelino Leite Barcellos, cunhado do actual presidente do Estado do Rio de Janeiro, para a vaga de deputado estadual pelo 3º districto".

(Telegramma da A. A.)

— Em politica, o senhor sabe, só prevalecem as boas "cunhas"; só os "cunhados" têm a dita de ser os primeiros...

Aliados!

Com o decreto hontem expedido pelo Governo, o Brazil tomou afinal o posto que devia ter tomado desde o inicio da guerra européa.

Os que louvam a prudencia da nossa espera, demorando tanto tempo essa rezolução, procuram apenas ou iludir-se ou iludir-nos. Não se conhece nenhum inconveniente que nos podesse ter advindo, si houvessemos em agosto de 1914 feito o que só hontem fizemos. Em compensação, conhecem-se numerozas vantajens. Nossa situação na politica internacional seria atualmente de uma preeminencia e de um brilhantismo extraordinarios.

Não vale, porém, a pena perdermos tempo a lamentar o que poderia ter sido.

Desde que os Estados-Unidos nos precederam na guerra e que nós rezolvemos começar afirmando a solidariedade continental, a nossa ação se dividiu em duas fazes.

Tratava-se na primeira de dar uma demonstração especial de politica americana e na segunda de chegar emfim á solidariedade com as demais nações que lutam contra a Alemanha.

Muita gente esperava que fosse precizo um pretexto para esta segunda decizão. Por outro lado, havia quem supozesse que estavamos mercadejando o nosso apoio.

Nenhum pretexto era precizo, quando temos tão fortes razões para nos insurjirmos contra uma nação que desde o primeiro dia de guerra violou numerozos tratados, de que nós eramos co-signatarios. E era um erro supôr que se tratasse de vender a adezão do Brazil por tais ou quais vantajens comerciais. O que havia era a necessidade de acordos para a garantia de nossa navegação em certa zona, acordo que talvez esteja feito; mas que, si estivér, não pode muito naturalmente ser publicado.

Assim, o ato do Governo apareceu como uma consequencia lojica da sua ação anterior. E é curiozo, percorrendo os jornais de hoje, vêr que as noticias e os comentarios sobre a revogação completa de nossa neutralidade ocupam neles um espaço muito menor do que ocuparia qualquer fato interessante de ordem policial: um dezabamento de predio, um acidente de automovel, um grande crime... Por mais um pouco, os jornais teriam publicado o ato de hontem, no expediente normal do Ministerio do Exterior, entre uma licença a um auxiliar de consulado e um pagamento de qualquer conta.

Não ha nisso descazo, nem indiferença. Ha o reconhecimento de que o ato se impunha: era uma consequencia tão fatal e tão lojica que não surpreendeu pessôa alguma.

E fica-se a perguntar onde estão aqueles pavorozos anunciadores de tremendas catastrofes, que pareciam esperar um dezabamento do céu ou outros cataclismas analogos, quando chegassemos ao que emfim chegámos com tanta simplicidade.

Mesmo os que sempre pugnaram pela solução hontem emfim adotada, esperavam um lijeiro sobresalto de dignidade da Alemanha, declarando-nos guerra. Seria um ato sem nenhuma consequencia pratica contra nós. Mas a desmoralização da Alemanha é tão grande que ela espera apenas, pela sua humilhação silencioza, vêr si evita alguma das consequencias da longa série de crimes que tem cometido.

Em todo cazo, o que se está observando é este fato absolutamente imprevisto: que a Alemanha é que tem medo de nos declarar guerra. Esse medo não vem dos nossos formidaveis armamentos... Mas nem só com armamentos se fazem as guerras modernas. E a prova de que nós lhe podemos fazer maior mal do que ela a nós está em que não hezitamos em entrar com ela francamente em estado de belijerancia, ao passo que ela não teve igual audacia.

A calma com que todos acolheram a declaração do nosso Governo prova que ela corresponde absolutamente ao sentimento nacional.

Medeiros e Albuquerque

Os soldados portuguezes na França

Os voluntarios brasileiros pediram para combater sob a bandeira portugueza

PARIS, 29 (Havas) — Os correspondentes militares dos jornaes francezes visitaram o sector occupado pelas tropas portuguezas. São unanimes estes jornalistas em celebrar as esplendidas qualidades do soldado lusitano, o seu amor á liberdade, a sua resistencia, o seu espirito combativo e o seu ardor na luta contra os allemães. Salientam que os portuguezes deram já uma cooperação efficaz e brilhante á obra commum, e fazem elogiosas referencias á organisação do sector, assim como aos campos de concentração e preparação.

O commandante portuguez, general Tamagmini de Abreu e Silva, entrevistado, glorificou a resistencia, o vigor e a sobriedade dos seus serranos e felicitou-se pelo magnifico espirito de solidariedade que existe entre os exercitos alliados.

O "Matin" observa que um numero consideravel de voluntarios brasileiros, ao serviço da França, pediram que lhes fosse permittido baterem-se sob a bandeira portugueza.

O Quincas codilhado

O caixeirinho parou no meio da rua; olhou para trás. Não viu, parece, ninguem suspeito. Descansou na calçada os embrulhos que trazia. Abriu um delles, escolheu uma noz. Quebrou-a com um tijolo; comeu; retomou os embrulhos e seguiu.

Lembrou-me então um episodio de dez annos atrás, no sertão de Minas.

Eu viajava, vindo do norte, e pousei á margem do Parauna. Logar pauperrimo, sem recursos, mas pouso obrigado para a marcha que eu trazia. Fui accommodar-me, com o camarada, no rancho, e pedi a uma velha, que morava proximo, que me preparasse um café. Ella chamou um pequeno de uns sete annos e ordenou-lhe:

— Quincas, vá ali ao João da venda e traga um cobre de melaço.

Entregou-lhe dous cuités, e accrescentou:

— Diga a elle que ponha um vintem em cada cuité; e cuidado para não lambusar a beirada.

A uma interrogação minha, a mulher explicou que não havia na terra assucar nem rapadura, artigos de luxo para logar pobre. Eram suppridos pelo melaço, substancia cheia de impurezas, que se vendia a preço vil.

— E por que mandou buscar quarenta réis de melaço em duas vazilhas? Não cabe numa só?

— Cabe. Mas aquelle Quincas é um menino dos diabos, respondeu a velha. Mandei dous cuités para elle voltar com as duas mãos occupadas. Si ficar com uma dellas abanando, elle vem pelo caminho afóra enfiando o dedo no melaço e chupando... —R.

Morreu o velho livreiro-editor

FRANCISCO ALVES

Desappareceu hoje, pela madrugada, um dos vultos mais conhecidos do nosso commercio: o Sr. Francisco Alves, antigo livreiro-editor, proprietario da Livraria Alves, á rua do Ouvidor, onde se estabelecera desde 1897.

Filho de paes pauperrimos, nascido em Por-

tugal, o finado veiu para o Brasil em 1863, installando-se modestamente á rua S. José, com uma pequena livraria.

Espirito emprehendedor, de muita iniciativa, mais tarde passou-se, associado a seu tio Nicoláo Alves, para a rua Gonçalves Dias, onde esteve até 1897.

Neste anno, tendo prosperado extraordinariamente, o antigo livreiro conseguiu, então, estabelecer-se definitivamente na rua do Ouvidor. Data daquella época o desenvolvimento da sua actividade commercial, já então naturalisado brasileiro e casado com D. Maria Dolores Braune Alves.

Diffundindo o ramo do seu negocio, ao Sr. Francisco Alves deve-se, sem duvida, a creação das edições dos livros collegiaes, de ensino primario e secundario, chegando a ser incontestavelmente o mais importante e conhecido livreiro-editor e em cuja livraria se encontra todo e qualquer trabalho de todas as classes do ensino escolar.

Possuindo casas de sua propriedade, filiaes, em Bello Horizonte e S. Paulo, o livreiro-editor Francisco Alves estava em contacto directo com a organisação do ensino primario e secundario de varios Estados do paiz, de cujos governos era o fornecedor official.

Além destas casas, o finado era proprietario em Lisboa e em Paris, onde installara tambem livrarias, sendo muito conhecida a de Paris, que tem a firma Aillaud-Alves.

Antes da conflagração européa, o extincto emprehendia, annualmente, uma viagem á Europa, em visita áquelles dous estabelecimentos.

Ha tres annos o Sr. Francisco Alves passava o verão no hotel das Paineiras e o inverno no hotel dos Estrangeiros, onde veiu colhel-o a morte aos 68 annos de edade, não tendo deixado filhos.

O Sr. F. Alves deixa uma fortuna superior a mil contos, adquirida toda ella devido á sua capacidade de trabalho.

O seu enterramento realisou-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro do hotel dos Estrangeiros, com grande acompanhamento.

Os trabalhos parlamentares em Portugal

LISBOA, 29 (A. A.) — Na sessão nocturna da Camara dos Deputados a opposição tentou difficultar a discussão da lei sobre o inquilinato, provocando um protesto geral por parte da maioria.

A GRECIA DECLARA guerra á Allemanha

LONDRES, 29 (A. A.) (Urgente)—Telegramma official de Athenas, recebido aqui, annuncia que o governo declarou guerra aos imperios centraes e seus alliados.

ATHENAS, 29 (HAVAS) — O governo considera como existente desde já o estado de guerra entre a Grecia e as potencias centraes. A chamada dos representantes diplomaticos da Grecia naquelles paizes está imminente.

ATHENAS, 29 (Havas) — O governo grego acaba de romper as relações diplomaticas com a Allemanha, Austria-Hungria, Bulgaria e Turquia.

O governo quer ou não quer a alta do cambio?

— O que nos disse o Sr. Pereira Jorge

O Sr. Pereira Jorge, que está exercendo actualmente o cargo de director interino da Carteira Cambial, cujas funcções aliás por varias vezes tem provisoriamente exercido, conversava num grupo de seus collegas da praça, quando por acaso lhe manifestámos o desejo de ouvil-o sobre movimentos de cambio.

S. S. não queria, porém, prestar nenhum esclarecimento ou fazer o menor commentario; achava que deveriamos comprehender que, na sua posição, qualquer cousa que dississe seria pelo menos inconveniente.

—Mas — insistimos — é que dizem ter o governo interesse em pôr o cambio a 14 ou 15.

—Isso não é verdade. Não tenho nem nunca tive instrucção alguma no sentido de elevar o cambio.

—Mas como explica então a alta?

—A alta tem sido um phenomeno perfeitamente natural, perfeitamente explicavel e até previsto. O Sr. ministro da Fazenda (que aliás é o verdadeiro director do cambio) pensa que a taxa deve ser a expressão, o indice da situação real do paiz e não consentiria que, de modo algum, se fizesse taxa artificial.

E, como lhe perguntassemos onde estaria a razão de dizerem que o Banco do Brasil é quem sempre saca melhor, que dá sempre taxa mais alta, S. S. interrompeu-nos:

—Tambem não é exacto. Algumas vezes isso se dá, é verdade; mas, quantas e quantas vezes são os bancos que sacam melhor? Somos concorrentes no mesmo ramo de negocio e cada qual procura fazer o negocio que mais lhe convem.

E foi só. S. S. não quiz dizer mais nada. Nem mesmo nos confirmou a noticia de que será nomeado director da Carteira Cambial. Não sabe de cousa alguma e não se admira de que os jornalistas andem melhor informados que S. S.

Despedimo-nos, portanto, sob os olhares de seus collegas e de um grupo de corretores que aguardavam impacientes a vez de falar com o Sr. Pereira Jorge.

Dez minutos só...

A sessão do Senado foi rapida e sem importancia. Aberta pelo Sr. Urbano Santos, á 1,45, á 1,55 estava encerrada. Não houve expediente nem oradores e a ordem do dia constava de trabalhos de commissões.

ASPECTOS DO RIO

Ajuntou gente — Era um medico, contra a mão

Era um motocyclista contra a mão...

As ruas têm mão. Isso quer dizer que para os vehiculos fóra de trilhos ha ruas para subida e ruas para descida. Essa cousa se entende mesmo com os motocyclos e com as bicycletas. Hoje pela manhã um medico, o Dr. Aristides Luiz Dias, morador á rua da Misericordia n. 10, tendo que sair ás pressas, montou no seu motocyclo e fel-o rodar.

Quando voltava á casa, o Dr. Luiz Dias entrou pela praça 11 de Junho e dahi pela rua Senador Euzebio, descendo. Ao desembocar na praça da Republica, um guarda civil, de serviço de vehiculos, embargou-lhe a passagem. Estava contra a mão.

—Mas como, si não ha indicação alguma na esquina?

—Não tenha nada com isso. O senhor vae para a Inspectoria pagar a multa.

—Devia haver uma mão, pintada na esquina, com o indicador apontando a direcção para os vehiculos.

—Não sei disso. O que sei é que o senhor vae para a Inspectoria.

—Não me nego a isso, mas não posso ir a pé, quando tenho conducção. Quem me acompanha?

—O senhor vae empurrando a sua machina.

—Assim não vou.

Ajuntou gente. O escandalo chegou a impedir o transito ali. Afinal, o guarda chamou outros e mandou pedir soccorro á Inspectoria. Um quarto de hora depois appareceu um guarda, tambem montado no seu motocyclo. E lá sairam os dous, o medico e o guarda, numa corrida rumorosa. Os populares, vendo que o medico tomava grande deanteira ao guarda, esboçaram uma vaia. E o divertimento acabou.

Por que não ha em todas as esquinas o signal de direcção, indicando a mão?

OS ARMENIOS

O patriarcha da egreja armenia envia uma «bulla» de gratidão ao povo brasileiro

O patriarcha supremo da egreja armenia enviou uma "bulla" á colonia aqui estabelecida da nação haigiana. Esse documento, extenso, escripto em armenio classico, literario, transmitte á colonia os agradecimentos e a gratidão das victimas da guerra soccorridas pelo povo brasileiro e termina dizendo aos filhos de Haig: "Tende confiança; a Armenia já tem mais de quatro mil annos de existencia; do sangue dos martyres surgirá uma Armenia nova e cheia de vida."

S. S. Kevork V (Jorge V), catholicós de todos os armenios

Os armenios, nesta grande guerra, deram prova de inquebrantavel heroismo e extrema fidelidade. Salvaram o Caucaso russo; os residentes na Turquia preferiram o exterminio á traição, e por isso mereceram a sympathia e o soccorro dos alliados. Daqui tambem partiram soccorros para essa raça heroica. O chefe supremo da egreja armenia, Jorge V, enviou a sua bulla de gratidão da Sé Patriarchal de Echmiadzin, na Armenia russa.

Uma outra bulla será enviada, para breve, ao governo brasileiro, pedindo a sua attenção para esses falsos padres armenios, que perambulam pelas ruas, a esmolar.

A proposito, convém constatar algumas notas curiosas sobre a nação haigiana, composta do povo armenio. A nação é antiquissima. Possue lingua propria, um alphabeto proprio de 36 letras e uma vasta literatura. Sua situação politica é a mesma da Polonia. A Armenia divide-se em Armenia russa, Armenia persa e Armenia turca.

Na maioria, os armenios habitam o caucaso russo. Outra parte da população acha-se dispersa pelo mundo: ha 600.000 nos Estados Unidos; no Egypto, na Bulgaria e nos demais paizes da Europa vivem cerca de dous milhões de armenios. Quanto á religião, os armenios, em geral, se filiam á egreja gregoriana. Ha, porém, christãos, protestantes, etc. A' testa da egreja armenia está um "catholicós", como se diz em armenio, para differençar dos catholicos, da egreja romana, chefe de todos os bispos armenios. A seita é curiosa. E' a unica egreja que tem o regimen democratico: os vigarios são designados pelo povo; os bispos são eleitos pelas assembléas nacionaes. O padre não será ordenado si não for casado. Ao sacerdote que enviuvar são cassados os direitos de ouvir confissões. Fica-lhe apenas o direito de celebrar missa.

Como a revogação da nossa neutralidade foi recebida em Portugal

LISBOA, 29 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital, especialmente "O Seculo", reproduz, sob grossos titulos, a noticia da quebra da neutralidade completa do Brasil no actual conflicto europeu, dizendo que a grande Republica irmã vem, com esse gesto, exigir o logar que lhe cabe de direito entre as nações defensoras do Direito e da Justiça contra a barbaria teutonica.

"O Seculo", numa apreciação ligeira, depois de resaltar esse ponto e encarecer a attitude do Brasil, tece elogios ao chanceller Nilo Peçanha pela nova directriz que está imprimindo ás relações internacionaes brasileiras.

A NOTA SCIENTIFICA

Syphilis e hemoptyses

Era crença geral, principalmente nas pessoas do povo, que "sangue deitado pela bocca" significava tuberculose. Os medicos faziam a isso algumas restricções (hemorrhagias sicariantes, lesões de certos orgãos, etc.), mas, em linhas geraes, não se afastavam muito da crença popular. A bacteriologia veiu dar preciosa contribuição, com a descoberta do bacillo de Koch; a clinica, aperfeiçoando cada vez mais os methodos de exame, fez pôr em duvida a natureza de muitas hemoptyses. Agora, a 11 de abril ultimo, o prof. Campana, em uma brilhante conferencia realisada em Roma, veiu demonstrar que muitas hemoptyses são de origem syphilitica. Elle começou explicando a formação da endoarterophlebite chronica pelo mão funccionamento renal, e com uma riqueza de detalhes, que não podem encontrar logar nesta pobre "nota". Processos de necrose e alterações da propria "crase" sanguinea e, por fim, a ruptura dos pequenos vasos pulmonares, podendo dar mesmo hemoptyses muito abundantes, foram descriptas, magistralmente, pelo prof. Campana.

Eis um aviso que julgamos util para o povo: uma hemoptyse pode ser, muitas vezes, symptoma de syphilis.

Dr. Nicoláu Ciancio

Éços e novidades

Ha poucos dias a Procuradoria da Republica offereceu nova denuncia contra um funccionario postal accusado de um desfalque superior a duzentos contos. Esse desfalque não está sendo incluido nos desfalques anteriores, já conhecidos e com os seus autores tambem já denunciados. E' um desfalque novo que, sommando aos outros, eleva o roubo dos dinheiros publicos, só na Repartição dos Correios, a mais de setecentos contos de réis... E provavelmente ainda não será este o algarismo definitivo...

Este ultimo desfalque merece, porém, registo especial, porque elle traduz bem o relaxamento e a desmoralisação a que no Brasil chegaram certas repartições publicas, onde a influencia da politicagem é mais sensivel, como na Repartição Geral dos Correios. Ha varios annos, com effeito, que toda a gente, com excepção apenas das altas autoridades postaes, esperava o desfalque que acaba de ser officialmente attestado. Era publicamente notada e claramente commentada a vida de prodigalidades e dissipações a que se entregava o funccionario agora processado e que era exactamente quem lidava com os dinheiros da sua repartição. Ha pouco tempo houve mesmo um avultado roubo de joias, soffrido por uma actriz, em condições muito singulares, e por isso muito falado nos jornaes, que quasi todos contaram que as joias haviam sido offerecidas por esse funccionario, que nunca se soube que fosse rico, que tivesse tirado sorte grande na loteria e cujos vencimentos deviam bastar apenas para viver com modestia. Em qualquer paiz do mundo onde haja preoccupação de moralidade administrativa, quando se vê ou se sabe que um funccionario, que lida directa ou indirectamente com os dinheiros publicos, gasta desbaladamente em orgias e vive uma vida superior aos seus recursos, os seus superiores hierarchicos procuram immediatamente indagar da origem do dinheiro que custea essas dissipações. "Quem cabras não tem e cabritos vende, de alguma parte lho vêm..." No Brasil, porém, ninguem se preoccupa com essas cousas... Não se conhece um caso do governo tomar essa medida de elementar prudencia... A acção governamental — nas raras vezes em que ella se faz sentir — é sempre tardia, para pôr trancas nas portas já arrombadas ha muito tempo... E essa previdencia seria talvez o melhor e mais pratico meio de evitar esses constantes desfalques, que são, além dos prejuizos que causam, uma vergonha para o Brasil.

E' rarissimo o caso de um funccionario que rouba diariamente pequenas quantias para guardar... Em geral os peculatarios contumazes gastam o dinheiro roubado em orgias e dissipações. Bastava, pois, que um funccionario começasse a despender mais do que os seus recursos normaes para que o governo devesse exercer sobre elle a sua rigorosa fiscalisação. E assim, certamente, diminuiria a epidemia dos desfalques..

Por culpa do cabineiro

Um trem choca-se com outro na gare da Central

Seis pessoas feridas

Foi tão grande o choque que nas immediações da Central o rumor foi ouvido assustadoramente. Correu gente para todo o lado, e na estação, lá dentro, na "gare", o panico prendeu por momentos os que lá se achavam. E como o movimento áquella hora era grande ali, os boatos se espalharam, de que um grande desastre tinha havido.

Não tinha sido, felizmente, de taes dimensões o acontecimento, graças á calma e á pericia de um machinista.

Houve ainda assim um numero não pequeno de feridos, que foram seis. E si o desastre não teve maiores consequencias, não foi por falta de grande culpa de um cabineiro, que abriu erradamente uma chave, mettendo um trem por uma linha occupada por outro.

O desastre foi assim:

Entrava, pouco depois das 9 horas da manhã, de Santa Cruz, o trem de passageiros SS 16, puxado pela machina n. 203, dirigida pelo machinista Joaquim Baptista.

O encarregado da cabine, áquella hora de serviço, Antonio Coelho, em vez de abrir a chave da linha desoccupada, abriu a que tinha um trem formado, mas vasio. E o trem SS 16 ia chocar-se formidavelmente com o outro, quando o machinista Baptista, attento que vinha, deu immediatamente contra-vapor. O trem foi sacudido, retardando a marcha, de modo que quando foi chocar-se já o choque estava amortecido. Ainda assim a machina 203, empurrando o trem parado, levou-o de encontro ao pára-choque da linha H. O ultimo carro, de carga, trepou no pára-choque, e foi quasi por cima da "gare".

Os passageiros do SS 16 soffreram grande susto, e foram sacudidos e atirados de encontro aos bancos. Alguns ficaram ligeiramente contundidos. Outros ficaram feridos.

Immediatamente foram dadas as providencias que o caso requeria. O agente da Central mandou chamar a Assistencia para soccorrer os feridos. O Dr. Edgar Werneck, engenheiro da estrada, compareceu tambem e tomou diversas medidas. A Assistencia conduziu para o posto, os passageiros: Antonio da Silva, residente á rua Senador Euzebio n. 65; Alfredo S. Costa, rua Eduardo Teixeira n. 19; Miguel A. Campos, Quinta do Cajú; Mario Santos Guimarães, rua Monteiro Vieira n. 15, e Magdalena Pinto, á rua Alfredo Ferreira n. 26.

Todos estavam levemente feridos, retirando-se, depois de medicados, para as suas residencias.

Dos que ficaram feridos, são empregados da estrada, os de nome Mario Santos Guimarães, Alfredo Silveira da Costa, Antonio da Silva e Octaviano da Silva. Foi tambem ferido o conductor do SS 16, Miguel Eugenio da Costa.

O Dr. Aguiar Moreira, director da Central, mandou suspender o cabineiro Coelho, sujeitando-o a inquerito de responsabilidade.

Caiu no rio e quebrou a perna

JUIZ DE FÓRA, (Minas) 29 (Serviço especial da A NOITE) — O individuo Alvino José, encontrado sem o competente bilhete de sua passagem no trem S. 5 e temendo vexames da parte do conductor do mesmo trem, atirou-se de uma janella do comboio caindo no rio Parahybuna. Retirado immediatamente deste, com uma perna fracturada e gravemente ferido, Alvino foi internado na Santa Casa desta cidade.

A entrevista com o Sr. Carlos Garcia.

Escreve-nos o nosso entrevistado de hontem:

"Na entrevista publicada hontem, relativa á minha opinião sobre subsidio e funccionamento do Congresso, ha uma affirmação que não é minha. Não disse e nem de leve referi-me ao conselheiro Rodrigues Alves e bancada paulista.

Aquella opinião é minha e sem outra collaboração. — Do seu Carlos Garcia."

Solidariedade americana

Intercambio de delegações — Visitas ao Brasil

Um artigo de «La Razon»

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) (Via Uruguayana, Retardado) — Em seu numero de hoje "La Razon" publica sob os titulos "Solidariedade Americana — Intercambio de delegações — Visitas ao Brasil", as seguintes linhas:

"A partida dos medicos e estudantes que hontem se ausentaram para o Brasil poz em evidencia de modo indiscutivel o anhelo de solidariedade americana dos povos deste lado da America.

As noticias chegadas do Rio sobre os preparativos para receber os nossos compatriotas, que se acham em viagem para aquelle paiz, provam muito melhor que todas as plenipotencias, que existe ali o mesmo afan patriotico de estreitar cada vez mais a nossa amisade e affecto.

No almoço offerecido pelo Dr. Lucillo Bueno aos medicos que hontem partiram e ao qual assistiram tambem o presidente da Camara, Dr. Demaria, e o deputado Oyhanarte, falou-se em tornar real a iniciativa ainda em esboço, e que consistiria na realisação, em setembro vindouro, mez em que se commemora naquelle paiz o "Grito do Ypiranga" de uma visita collectiva, em que se fariam representar os poderes e instituições de maior significação da nossa capital. A idéa encontrou naquelle meio o mais sympathico acolhimento, e os medicos que partiram foram incumbidos de sondar o ambiente no Rio, que não póde deixar de ser favoravel a essa idéa."

"El Diario", sob os seguintes titulos: "Brasil e Argentina — Visita de confraternidade — Projecto de viagem ao Brasil — Detalhes da mesma — Seu complemento obrigatorio", diz o seguinte:

"El Diario", consequente com a sua invariavel campanha de approximação entre o Brasil e a Argentina, salientava repetidamente a necessidade de fomentar o "turismo" entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, emquanto no Rio, o presidente da Republica, Dr. Wencesláo Braz, o actual chanceller Dr. Nilo Peçanha e outras personalidades officiaes estimulam as viagens dos seus compatriotas ao nosso paiz e nos grandes jornaes cariocas Paulo Barreto e outros jornalistas eminentes faziam insistente propaganda no mesmo sentido. "Conhecer-nos é amar-nos", foi o lemma dessa propaganda.

Os Drs. Macedo Soares, director do "O Imparcial", e Helio Lobo, secretario da presidencia, nossos distinctos hospedes ha poucas semanas, regressaram á sua patria decididos a fazer algo de pratico para a realisação do desejo de todos e sua iniciativa vae ser coroada do exito mais lisonjeiro.

O Jockey-Club e a Associação de Imprensa do Rio de Janeiro, contando com a decidida sympathia do governo brasileiro, vão convidar um grupo de personalidades argentinas para realisarem uma viagem cheia de encantos e de beneficas irradiações de confraternidade.

Essa viagem deverá ter logar em setembro proximo, para que os excursionistas estejam no Rio a 7 daquelle mez, dia da commemoração do 95º anniversario da independencia do Brasil, do "Grito do Ypiranga".

O Dr. Lucillo Bueno, secretario da legação do Brasil entre nós, no almoço que offereceu ante-hontem, no Jockey-Club, aos medicos e amigos que partiram para o Rio, conversou sobre o assumpto com os deputados Demaria e Oyhanarte, os quaes acolheram com enthusiasmo a noticia.

Projecta-se enviar deputados, senadores, intellectuaes, representantes do Jockey-Club e personalidades vinculadas ao Brasil. A viagem de ida seria feita por mar, regressando a comitiva por terra, fazendo escalas em S. Paulo, Curityba e Porto Alegre.

Podemos adeantar que o governo declarará hospede da nação a comitiva e a alojará no palacio Guanabara, segunda residencia nominal do presidente da Republica, que é uma mansão celebre, antiga residencia da princeza D. Isabel e de seu esposo conde d'Eu, a qual foi sumptuosamente reconstruida em 1908, para servir de alojamento ao rei D. Carlos I, de Portugal, que tencionava visitar o Brasil. Até agora só foram alojados no palacio Guanabara o Dr. Roque Saenz Peña e o ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Roosevelt, e ultimamente a embaixada do Uruguay, presidida pelo Dr. Brum.

Como se vê, trata-se de um proposito de vasto alcance e do maior interesse nacional e parece-nos que elle deve ter a sua reciprocidade immediata.

Os delegados argentinos não devem regressar sós, e sim em companhia de uma delegação brasileira analoga á nossa. O Jockey-Club, o Congresso e o Circulo da Imprensa poderiam, desde já, coordenar a sua acção para a realisação desta segunda parte obrigada do programma. Temos a certeza de que poderão contar com o mais decidido apoio do governo."

Os moços de Cuyabá recebem instrucção militar

CUYABA' (Matto Grosso), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Oitenta e tres rapazes das melhores familias cuyabanas apresentaram-se ao general Cypriano, afim de submetterem-se ao exercicio militar. Por ordem deste general, o 53º batalhão temlhes dado necessarias instrucções, que causaram muito aproveitamento, passeando já esses rapazes, pelas ruas desta capital, com todo garbo, ao som do tambor e da corneta.

A "FITA" DE JOAQUIM

O Antonio Pedro Joaquim, marinheiro nacional, é um homem apaixonavel. Toda a mulher que elle vê sente logo por ella uma "cousa" que não póde explicar...

E por causa de uma joven que hontem viu e por quem immediatamente se apaixonara elle hoje fez "fita" que se ia matar e vae dahi ingerir uma dósesinha de um qualquer veneno que encontrou á mão. O Joaquim está livre de perigo e a pequena, ao saber dessa sua fraqueza é capaz de não o olhar mais...

O facto passou-se na rua Barão de S. Felix n. 194, tendo sido registado na delegacia do 3º districto.

Comprou um predio penhorado

O Sr. Rodrigo Peixoto queixou-se á policia, pedindo a abertura de um inquerito na 3ª delegacia auxiliar, de ter sido victima de uma «chantage».

Diz o Sr. Rodrigo que comprou de Bernardo do Carmo, como procurador de Helena Tavano, um predio de propriedade desta, dando como signal a importancia de dous contos de réis. Agora, no entanto, foi sabedor de que o predio estava penhorado e executado e, procurando Bernardo para obter a devolução do dinheiro adeantado, este se nega a attender.

Foi aberto inquerito.

CHEGARAM OS NAUFRAGOS DO "TIJUCA"

Como elles narram o torpedeamento

Em cima, a officialidade; em baixo a tripolação do «Tijuca» a bordo do «Liger»

Chegou hoje, conforme era esperado, ancorando, ás 3 horas da tarde, no cáes do porto, o "Garpasa", procedente de Bordeaux. Telegrammas annunciaram a vinda nesse vapor dos naufragos do "Tijuca", que foi barbaramente torpedeado pelos allemães, quando se dirigia para o porto de Brest, no dia 20 de maio. Com effeito, a bordo encontrámos a guarnição do "Tijuca", composta de nove officiaes, um telegraphista e vinte e seis marinheiros. Da guarnição falta um marinheiro, de nome José Maximiano de Britto, que pereceu por occasião do torpedeamento. Curiosos em conhecermos todos os detalhes do que se passou na viagem do "Tijuca", procurámos ouvir a guarnição. O cabo João Gomes de Lima foi autorisado pelos seus camaradas a nos fazer a narração da viagem. As suas palavras e impressões, que traduzimos fielmente, foram as seguintes:

Depois de contar a viagem e o torpedeamento, com os pormenores já conhecidos, disse-nos o nosso informante:

O submarino, que, após ter torpedeado o "Tijuca", havia desapparecido, voltou á tona dagua, intimando a parar a baleeira 2.

O commandante do submarino, no seu idioma, fez-nos diversas perguntas. Declarámos-lhe não entender o que elle dizia. Falou-nos em inglez. Tambem não o entendemos. Falou-nos, finalmente, em hespanhol. Queria saber a nossa nacionalidade, procedencia, destino, equipagem, carregamento, etc. Respondemos a todas as suas perguntas. Quando lhe declarámos ser o nosso carregamento de café, o official allemão deu uma gargalhada. Queria saber si comnosco estava algum official. Apezar de não ser verdade, declarámos que não. Então, em direcção á baleeira foi assestado um canhão, dizendo-nos que podiamos seguir viagem. Tomámos rumo de terra, indo aproar no pharol de Pierre Noire, onde fomos soccorridos. Dahi fomos levados, por um pratico francez, para Ouessant, onde chegámos pela manhã. Em Ouessant nos dirigimos a uma egreja, onde rendemos graças a Deus por nos termos salvo. A viagem de regresso ao Rio de Janeiro foi cheia de incidentes e privações. Em Bordeaux dormiamos tres e quatro em cada cama, no hotel, sendo que os alimentos que nos davam constavam exclusivamente de dous ovos duros, alface e uma fatia de carne. Aqui a bordo não foram pequenas as privações que passámos. Emfim, damos graças a Deus, de chegarmos sem mais novidade. Ao saltarmos iremos, incorporados, á Cathedral, e em seguida á redacção da A NOITE, para darmos pessoalmente o testemunho do que foi o nosso soffrimento.

Sobre o ensino naval

O Sr. Alfredo Ruy apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O poder executivo mandará submetter a exames os ex-alumnos dos differentes cursos da Escola Naval que reprovados em 1915 em uma ou mais disciplinas do 1º e 3º anno, foram delles excluidos. Uma vez approvados, os do 1º anno nas materias em que foram inhabilitados e nas do anno seguinte, serão matriculados como aspirantes, e os do 3º anno serão nomeados guardas-marinha e incorporados á primeira turma que sair da escola, de accordo com as disposições regulamentares.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.»

Concorrencia publica para serviços federaes

O Sr. Joaquim Osorio mandou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Nos serviços, contractos e obras da União será adoptada a concorrencia publica, salvo em caso de urgencia comprovada, quando da demora possa resultar a paralysação de serviços, com prejuizo publico ou para a ordem social.

Art. 2º. Deverá constar em todos os contratos, que envolverem concessões, a clausula de ausencia de monopolio ou privilegio.

Art. 3º. O poder executivo estabelecerá em regulamento as regras a serem observadas em todos os ministerios e repartições dependentes para a conveniente execução da presente lei.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.»

Commigo é assim!...

E o "despejado" fez a sua violencia

O Gaudencio Pereira Cardoso era o dono da tendinha do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 180, cujos alugueis não se lembrava de pagar.

Um advogado do proprietario do predio moveu uma acção de despejo contra o Cardoso, que teve que se retirar sem demora para não soffrer maiores vexames...

Cardoso, porém, achou que a medida posta em pratica era por demais violenta. Commigo é assim, dizia elle. E vae dahi tomar uma interessante resolução: foi em companhia de um empregado á ex-sua tendinha e dahi carregou 61 folhas de zinco, quatro portas e duas janellas, indo vender tudo isso á carvoaria da rua Oito de Dezembro n. 38, de propriedade de Manoel Santos.

Sciente do caso, a policia interveiu e entrou em syndicancia, vindo o investigador a descobrir o paradeiro dos objectos roubados na casa acima mencionada.

Santos está preso, tendo sido o roubo apprehendido.

A eleição do Districto Federal no Senado

A commissão de poderes, do Senado, esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Walfredo Leal, na ausencia do Sr. Bernardo Monteiro. Como não apparecessem protestos, nem ninguem que pedisse prasos, os papeis, referentes ao pleito do Districto Federal e para cujo estudo a commissão se reuniu, foram entregues ao Sr. Abdon Baptista, relator, para dar parecer sobre a eleição do senador pelo Districto. O Sr. Abdon pediu ao presidente que marcasse para o proxima segunda-feira outra reunião, na qual lerá o parecer.

Assim, o Sr. Walfredo convidou os seus pares para estarem reunidos, no dia 3, ao meio dia, para assistir á leitura do parecer que, sendo assiguado, será ainda lido no expediente da sessão desse dia e, a pedido do relator, entrará logo em discussão.

As homenagens á memoria de Floriano

O tempo ainda não desluziu a tradição civica das romarias e das festas em homenagem á memoria do marechal Floriano. Na manhã de hoje, na praça onde se ergue a estatua do saudoso estadista-militar, foi executada uma alvorada por uma banda de musica do Exercito, e depostas ao pé do monumento varias corôas, distinguindo-se entre ellas a que foi levada por uma commissão especial da Egreja Positivista, e a que ali deixou a Escola Militar. Logo depois do meio-dia começaram a chegar bondes especiaes ao antigo largo da Mãe do Bispo, que iam conduzir os romeiros ao cemiterio de São João Baptista.

——Acha-se exposto na Galeria Rembrandt, á rua Gonçalves Dias, um retrato rarissimo do marechal Floriano, propriedade do Dr. Jayme Silvado, que o confiou áquella acreditada casa para, aproveitando a data de hoje, render homenagem ao consolidador da Republica.

Dividendos de sociedades anonymas

O Sr. Augusto de Lima justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. As companhias ou sociedades anonymas, com séde no estrangeiro, são isentas de contribuição fiscal sobre os seus dividendos, que não forem distribuidos no Brasil.

Art. 2º. Compete á União, no Districto Federal, e aos Estados, nos seus territorios, de conformidade com a Constituição, crear impostos sobre os dividendos dessas pessoas juridicas, na parte que disser respeito a socios ou accionistas residentes no paiz.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.»

Esquadra americana

O contra-almirante Francisco de Mattos, commandante da 1ª divisão naval, offerece amanhã, ao meio-dia, a bordo do couraçado "Minas Geraes", um almoço ao almirante Caperton, e aos commandantes dos navios da divisão americana.

O Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, foi convidado a comparecer ao almoço, no qual tomarão parte alguns chefes e commandantes da nossa Marinha.

Na Union Church (Egreja Americana), sita á praça José de Alencar, haverá no proximo domingo, ás 10 horas da manhã, um culto patriotico dirigido no idioma inglez. Será orador o capellão da armada americana surta neste porto. O almirante Caperton, os commandantes, officiaes e marinheiros são convidados para assistir. Espera-se o comparecimento de muitos delles, bem como de todos os amigos que entendam a lingua ingleza. Haverá musica especial.

A's 8,30 da noite, no mesmo dia, haverá culto com sermão. O pastor, Rev. I. B. Harper e os officiaes da egreja tencionam convidar todos os amigos para assistirem a estas solemnidades, em antecipação do 4 de julho, o grande dia da independencia dos Estados Unidos da America do Norte.

Trilhos e tiros

O engenheiro da Central Dr. Mario Bello denunciou á policia o facto de haver sido levada certa quantidade de trilhos velhos para certo deposito particular, sob pretexto de se destinarem á construcção de uma linha de tiro. A policia, applicando um "truc", mandou um agente, disfarçado, propor a compra dos trilhos, que se achavam na casa n. 188 da rua Senador Euzebio, deposito de materiaes da firma J. Pinheiro & Irmãos, com escriptorio á rua Frei Caneca n. 54. Lá, porém, declararam que não podiam vender os trilhos porque elles ali estavam apenas depositados a pedido do tenente do Exercito Ernani Garcez. Assim, verificou a policia a improcedencia da denuncia, o que foi tambem verificado pelo proprio Dr. Mario Bello, que retirou a denuncia.

Esses trilhos, segundo informou o Dr. Mario Bello, haviam sido retirados da Central, por ordem do seu director, attendendo a solicitação feita pelo deputado Antonio Carlos, por meio de um telegramma dirigido ao Dr. Aguiar Moreira.

A GUERRA

A NORUEGA ARRASTADA A GUERRA CONTRA A ALLEMANHA

A acção malefica dos allemães

CHRISTIANIA, 29 (Havas) — O inquerito sobre os casos de espionagem allemã levou á descoberta de uma estação de telegraphia sem fio numa ilha ao largo de Arendal. Os jornaes reclamam a ruptura de relações com a Allemanha, si esta não der immediatas e satisfatorias explicações acerca dos explosivos enviados para a Noruega.

Os cidadãos noruguezes que desempenhavam logares de consules ou agentes consulares da Allemanha, demittiram-se destes cargos.

A BARBARIA ALLEMÃ

O bombardeio de Reims

PARIS, 29 (Havas) — A proposito da cathedral de Reims, testemunho da barbaria teutonica, o esculptor Rodin, respondendo a um inquerito da "Revue", adhere á idéa de conservar aquelle templo tal como ficar após a guerra, sem que seja permittida nenhuma restauração sacrilega, e de o destinar a pantheon dos heróes desconhecidos mortos pela patria e cujos ossos estão dispersos pelos campos de batalha.

Rodin considera a idéa sublime e applaude sinceramente o projecto de realisação de uma cerimonial annual, em que a França inteira, precedida das bandeiras dos regimentos, vá ajoelhar perante o glorioso ossuario, numa especie de sagração. A velha basilica, mutilada mas não desfigurada por profanas restaurações, ligará, assim, através da historia, os quebrados élos das suas tradições nacionaes.

A BATALHA DE LENS

Os inglezes conseguem novas vantagens

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Os correspondentes dos jornaes desta cidade, na França, annunciam que prosegue com grande encarniçamento a luta em redor de Lens, onde os inglezes vão obtendo sempre novas vantagens.

Parece que o alto commando allemão resolveu fazer evacuar as posições occupadas pelas forças germanicas, afim de reorganisar as suas linhas por trás da cidade de Lens.

Os allemães em posição critica

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Telegrammas de Londres dizem que a terrivel batalha travada para a conquista de Lens chegou ao auge, sendo a mais critica possivel a posição dos allemães, que defendem, com verdadeiro furor, o terreno que está sendo conquistado palmo a palmo pelas forças inimigas, debaixo de uma verdadeira abobada de projectis lançados pela artilharia britannica.

A cidade está cercada por tres lados

LONDRES, 29 (A. A.) — Annunciam da frente britannica que continua com grande energia o bombardeio da cidade de Lens, cujas posições avançadas já foram abandonadas pelo inimigo. A cidade está cercada por tres lados e a sua queda em poder das tropas britannicas é uma questão de horas.

Espera-se a cada momento a noticia da tomada da cidade

LONDRES, 29 (A. A.) — Espera-se a cada momento a noticia da tomada de Lens pelas forças britannicas, que já invadiram os suburbios da cidade, a qual está sendo sujeita a um terrivel bombardeio por canhões de todos os calibres, desorganisando a defesa do inimigo, que se retira em completa desordem.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"O inimigo, depois de violento bombardeio contra as nossas posições na região de Cerny, ao sul de Corhiny e a noroeste de Reims, dirigiu-nos vivos ataques de infantaria que foram quebrados pelo nosso fogo, mantendo as nossas tropas todas as suas posições.

As fracções inimigas que tinham conseguido tomar pé na primeira linha franceza a nordeste de Cerny foram dahi desalojadas por meio de um contra-ataque e deixaram no campo numerosos cadaveres. Fizemos muitos prisioneiros.

Os allemães bombardearam com obuzes de grosso calibre as nossas posições a oeste da cota 304 e em seguida pronunciaram um admiravel ataque com tropas especiaes de assalto numa frente de dous kilometros. Conseguimos, porém, com o poder do nosso fogo, desorganisar o ataque do inimigo, que só alcançou alguns pontos da nossa primeira linha. Foi completamente repellida uma nova tentativa inimiga a léste da cota 304."

Communicado inglez

LONDRES, 29 (Havas) — Communicado do estado-maior do exercito do Occidente:

"Durante a noite atacámos e capturámos approximadamente 800 metros de trincheiras a sul e a oeste de Oppy. Fizemos alguns prisioneiros e tomámos metralhadoras.

As nossas tropas continuam a avançar ao sul do rio Souchez, tendo feito ahi alguns prisioneiros. O inimigo deixou em nosso poder seis metralhadoras.

Repellimos os allemães ao norte de Cherisy. Realisámos com successo um "raid" contra as trincheiras inimigas a sueste de Loos."

EM TORNO DA GUERRA

O dinheiro entrado no Thesouro americano

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Em virtude de estar sendo feita a arrecadação da segunda quota do "Emprestimo da Liberdade", o dinheiro entrado hoje, no Thesouro Nacional, subiu á quantia de 360.000.000 de dollars.

Uma desharmonia entre socios da União dos Foguistas

E o caso vae á policia numa queixa-crime

O Sr. João Pinheiro, socio director da Sociedade Beneficente da U. dos Foguistas da E. de F. C. do Brasil, apresentou queixa-crime á policia contra os seus consocios Marciano Pereira da Silva, Augustinho de Carvalho e Julio Barbosa.

Diz o Sr. João Pinheiro que os tres accusados, por meio de uma assembléa extra-social, haviam se elegido directores da sociedade de que é presidente, facto este já numa questão em juizo discutido, e que, por meio de seis promissorias de 1:000$000 cada uma, como directores que se intitulam, tentaram levantar dinheiro do cofre da sociedade, na thesouraria da E. de F. C. do Brasil, onde ha um deposito de 7:300$000.

Vae ser aberto inquerito.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada hontem.... 41:550$000
Companhia America Fabril.... 1:000$000
Total.................. 42:550$000

Não salvaram ninguem

O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, informou contrariamente um pedido de dous guardas civis destacados naquelle districto, que requereram ao ministro da Justiça medalhas de merito, allegando terem salvo dous operarios no desastre do York-Hotel.

O delegado foi de opinião que não houve ninguem salvo do sinistro, dos que delle poderiam ser victimas, sinão por mero acaso os nos trabalhos do desentulho, em que não só tomaram parte os guardas civis requerentes, mas todos os que se occuparam naquella tarefa.

A vaga de juiz seccional no Estado do Rio

Um memorial do Dr. Vaz Pinto

O Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª Vara Federal, candidato á vaga deixada pelo Dr. Octavio Kelly, no juizo seccional do Estado do Rio de Janeiro, dirigiu ao Sr. presidente da Republica o seguinte memorial:

"Exmo. Sr. presidente da Republica. — A' consideração e sobretudo aos elevados sentimentos de justiça de V. Ex. submetto este meu memorial e com elle entrego a sorte da minha carreira de magistrado, atravessada por mais de vinte e dous annos de serviços continuos e prestados com a razão firme e livre, para que pudesse um dia aspirar ao direito de legitimos respeitos.

Ninguem melhor do que V. Ex., primeiro magistrado da Nação, espirito eminentemente recto e justo por intuição espontanea, sabe que nenhuma missão é mais santa, nem mais difficil que essa da magistratura, porque lançada em meio das fraquezas e das paixões humanas, ahi deve mostrar-se superior e tambem porque, votada a trabalhos longos e tão cheios da maior responsabilidade, acha a recompensa de seus esforços não nos rumores da fama, porém, na calma satisfação da consciencia.

Descendo na intimidade della, esta me declara, permitta V. Ex. dizel-o, que puz a minha maior honra na pratica dos preceitos que Blackstone reclamava para os sacerdotes do direito: "Cordial fidelidade á Constituição e zelo pela liberdade, consciencia emfim da verdadeira honra, e bem fundados principios de religião" ou, segundo as palavras da Ordenação, "que além das letras e sufficiencia sejam homens de boa fama e consciencia".

Sem que acredite nunca ter feito bastante para o desempenho de uma tarefa que exige a applicação e a dedicação da vida inteira, peço ainda permissão a V. Ex. para invocar o testemunho do Supremo Tribunal Federal, que, confio em sua indefectivel justiça, não dirá diminuida, nesse perpassar de quasi vinte e tres annos de effectividade no cargo, a custosa conquista do meu modesto patrimonio moral.

Exmo. Sr. presidente: Ha cerca de oito annos, na disputa desse mesmo cargo de juiz federal da secção do Rio de Janeiro, agora outra vez posto em concurso, logrei ser classificado em segundo logar na lista dos que para elle se candidataram. Fui vencido na nomeação. Não desanimei e guardei com cuidadoso zelo o tão precioso deposito da confiança do Tribunal, para sempre ser digno delle pelo mantenimento rigoroso da disciplina, da nossa constancia e constante esforço que o futuro se encarregaria de legitimar.

E' com essas credenciaes, que assentam em uma longa vida de judicatura, sem uma unica nota que a possa marear, que eu tenho a honra de depositar na justa deliberação de V. Ex. a minha candidatura ao referido cargo de juiz federal na secção do Estado do Rio de Janeiro.

Meliora et multa quidam fecerunt alii intelligentissimi; sed etiam ego quod potui feci in pertinace studio et honore — Justiça".

Matou o marido a pauladas

No cartorio da delegacia do 21º districto prosegue o inquerito sobre o barbaro assassinio de Marcolino de Oliveira, morto a pauladas por sua mulher.

Foram ouvidas hoje as declarações de Antonio José de Moura e Rosalino de Oliveira, este filho do assassinado. Antonio, que é estabelecido com botequim em Abacté, Jacarepaguá, declarou que não assistira ao facto, mas que entretanto vira Marcolino oito dias antes do crime, andar embriagado. Rosalino disse que no momento em que se dera o assassinio estava dormindo. Quando acordou viu o pae gravemente ferido, verificando que o mesmo pouco mais tarde fallecia.

Arminda Marques de Oliveira, a criminosa, confirmou o seu depoimento de hontem, affirmando mais uma vez que não era seu intento matar Marcolino. Aggredira-o, sim, para se defender, mesmo porque outro não podia ser o seu procedimento.

Outras pessoas devem ser ouvidas ainda hoje.

O TEMPO

A' situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de hoje, foi a seguinte:

A area de altas pressões sobre a zona SE do paiz contrahiu-se rapidamente devido á approximação de uma ligeira depressão. Esta depressão estendia-se, esta manhã, junto do littoral do continente (oriental), entre os parallelos 30º e 45º. Nova area anticyclonica occupa as regiões occidentaes da Argentina e a maior parte do Chile.

As probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, e temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo, bom; tenderá a mudar durante o dia, e temperatura — noite mais quente; estavel ou ligeiro declinio de dia; ventos, fortes rajadas pela madrugada; frescos do quadrante sul durante o dia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A agitação politica fluminense

Entrevista com o Sr. João Guimarães

A carta do Sr. Nilo — A reunião de hoje

Haverá scisão no partido governista do Estado do Rio de Janeiro? Não — diz o Sr. João Guimarães, candidato do proprio Sr. Nilo Peçanha á presidencia do Estado.

A questão da futura presidencia do Estado do Rio de Janeiro, conquanto ainda remota,

O Dr. João Guimarães

está, como se tem visto, agitando já, os politicos fluminenses. Em torno do nome do Sr. João Guimarães, presidente da Assembléa Estadual, vinham se arregimentando elementos, todo esse movimento inteiramente sympathico ao Sr. Nilo Peçanha. De repente levantaram-se vozes contrarias, partidas exactamente de dentro da commissão executiva do partido. Essas vozes dissonantes, é que originaram a agitação que vem sendo trabalhada, dando assim á questão da successão presidencial um aspecto promissor de scisões, de novas lutas, que viriam perturbar a boa marcha em que o Estado havia entrado, após um largo periodo de abatimento. Levantada a questão, agitada a questão, já com tão máos propositos, até que ponto poderia ella ir, nesse caminho?

Essa interrogação podia ser respondida pelos paredros fluminenses. Em primeiro logar seria estar o proprio Sr. João Guimarães. Fomos pois, hoje, solicitar a sua palavra, tanto mais que sabiamos estar marcada para a noite, uma reunião dos deputados estaduaes fluminenses, na séde da sua Assembléa, onde ser assentada uma acção collectiva.

— Haverá scisão no partido, com o ser sustentada a sua candidatura á presidencia do Estado do Rio de Janeiro?

— Não ha scisão alguma, respondeu-nos o Sr. João Guimarães. E accrescentou: Apenas está agitada, aliás prematuramente, a opinião publica dos fluminenses, em torno da successão presidencial. A minha conducta até agora está indicando o meu caminho: em hypothese alguma eu poderia cooperar, e mesmo ainda chefiar, qualquer movimento que pudesse, de algum modo, pôr em duvida o prestigio do meu prezado amigo Dr. Nilo Peçanha. As nossas relações são tão cordiaes que posso dar a conhecer os termos da honrosa carta que elle me escreveu ainda a 23 do corrente.

— Nessa carta o que diz S. Ex.?

— Ser eu o seu candidato.

— E quanto á attitude do actual presidente do Estado, Dr. Collet?

— A attitude do Sr. presidente do Estado do Rio, tem sido de muita serenidade. Está conhecendo os detalhes da situação administrativa do Estado, sem preoccupação de envolver-se na direcção politica do nosso partido.

— Podemos, então, conhecer a carta do Sr. Nilo Peçanha?

— Aqui a tem.

E o Sr. João Guimarães mostrou-nos a carta que se segue:

"João Guimarães — Ahi estive ante-hontem, á noitinha e não me foi dado encontrar-te. Tinha ido para continuarmos a nossa conferencia do Itamaraty e que fôra interrompida. Continuo a julgar necessario que o Estado decida a questão da successão presidencial. Essas agitações que ahi estão e que tomam aspectos diversos, hão de desapparecer como muito convém á paz publica e á administração do Estado, toda vez que fique assentado o nome do candidato. Não preciso dizer-te que, sem desmerecer outros brilhantes nomes de nosso partido, és o meu candidato e que a tua candidatura é da razão e da justiça politica. Com ella eu ficarei, quaesquer que sejam as difficuldades; todos hão de obedecer á voz do partido e aos sentimentos de disciplina e de lealdade.

Adeus. Abraços do Nilo Peçanha."

Uma festa religiosa em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje a collocação da grande cruz de cobre no alto do zimborio da nova matriz de Bôa Viagem, sendo paranymphos dessa ceremonia os membros do Conselho Deliberativo.

Tres assassinatos numa semana num municipio mineiro

(Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Deram-se nesta semana, neste municipio de Theophilo Ottoni, tres assassinatos.

O primeiro, em Setubinha, praticou-o, [illegible] Gabriel Ferreira Paulino contra seu [illegible] Bellarmino.

O segundo occorreu em Concordia, na fazenda Jardim. Deu-se esse crime desta fórma: [illegible], em sua casa, tomava café o Sr. Manoel Coelho, attingiu-o um tiro, partido do [illegible] visinho, prostrando-o logo morto. Não [illegible] ainda descoberto o actor de tão covarde [illegible].

O terceiro assassinato verificou-se hontem, em Suganga. O assassino é José Napolitano e sua victima chama-se Sebastião Braga. Esse crime foi praticado á faca.

Todos os tres assassinos se acham impunes. A policia nem siquer fez o auto de corpo de delicto nos dous crimes ultimos.

A falta de policiamento apenas é que se [illegible] campearem neste municipio os criminosos de todos os generos. O contingente policial aqui compõe-se sómente de nove praças.

Acabou-se com o rancho na força publica mineira

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a explorações nos fornecimentos de viveres á Força Publica devido, o governo resolveu acabar com o rancho da mesma, preferindo pagar a etapa de 1$200 a cada praça.

A politica americana e a politica da Republica

O Sr. Bueno de Andrada mostra como o Imperio agiu nesse sentido

No expediente de hoje da sessão da Camara dos Deputados, o deputado paulista Sr. Bueno de Andrada occupou a tribuna para tratar da nossa situação em face do momento internacional.

Começou o orador por declarar que se inscrevera na vespera para solicitar informações relativamente á demora do "Glasgow", navio de guerra inglez, em nosso porto por mais de 48 horas, quando ainda não haviamos revogado a nossa neutralidade entre a Allemanha e a Inglaterra. Essa interpellação que desejava fazer ao governo, deixava de ter razão de ser depois da publicação do decreto que revoga a nossa neutralidade entre os paizes em guerra, os alliados e os imperios centraes, a favor dos primeiros, hontem promulgado. Assim sendo, cabem antes elogios do que censuras á attitude do governo.

O orador, como republicano, vê com satisfação a norma a que vae obedecendo o governo em face do momento internacional. E accentua, essa sua satisfação como republicano se justifica por ter sido a Republica que adoptou a politica americanista, do que se afastara o Imperio.

Para provar esta these, o orador faz uma larga dissertação historica, recordando que toda a politica do Imperio foi de afastamento dos Estados Unidos e de solidariedade com os paizes que tinham, então, interesses oppostos aos seus.

Foi assim em 1825, quando, ainda no primeiro Imperio, o Brasil, apoiando a politica monarchica de Buenos Aires, que pretendia transformar as provincias do Prata em varias monarchias, enviou a Londres o marquez de Santo Amaro, afim de propôr imperantes para ellas, indicando, principalmente, principes da casa de Bourbon, os principes de Modena e de Parma.

Foi contra esta politica, anti-democratica, anti-americana, uma vez que a America surgiu para a independencia numa soberania republicana, que se levantou no nosso Parlamento o protesto de Theophilo Ottoni.

Em 1843, prosegue o orador, já no segundo Imperio, mandou o Brasil á Inglaterra e á França o marquez de Abrantes, para lhes propôr uma acção militar conjunta contra Rosas, intervindo-se assim na vida das provincias de Buenos Aires, sem consulta aos Estados Unidos ou a qualquer outro paiz da America.

Para assignalar o quanto andavamos divorciados dos Estados Unidos, relembra o orador que assignámos o tratado de Paris, consequente á discussão sobre a liberdade dos mares e a fiscalisação que a Inglaterra lhes pretendia fazer, quando os Estados Unidos não o fizeram.

— Por pretenderem a adopção de principios ainda mais liberaes, observa o Sr. Alberto Sarmento.

Ha um curto dialogo entre esse deputado paulista e o orador, que continua recordando que foi o Brasil o unico paiz da America que reconheceu Maximiliano como imperador do Mexico, quando os Estados Unidos ameaçavam a Europa até de guerra, por essa sua intromissão nos negocios politicos americanos.

Para accentuar a transição havida do Imperio para a Republica, na politica americana, o orador regista que em 1888 os Estados Unidos reuniram em conferencia todas as nações da America, afim de se firmar a adopção do arbitramento para a solução de todas as questões exitsentes ou a existir entre ellas. O Brasil compareceu com uma missão chefiada pelo seu ministro em Washington, e da qual fazia parte o saudoso jurisconsulto conselheiro Lafayette. Essa missão recebeu instrucções de acompanhar na conferencia a attitude do Chile, por se saber que era o unico paiz contrario aos fins da conferencia, por causa da sua questão com o Perú, sobre Tacna e Arica.

Bastou, porém, que se modificasse o nosso regimen politico, para que collimasse novo rumo a nossa politica internacional, desde logo francamente americanista. Assumindo a direcção de nossos negocios exteriores Quintino Bocayuva, mestre do actual ministro do Exterior, em politica internacional, mandou immediatamente novas instrucções a Salvador de Mendonça, para que emprestasse solidariedade ao pricipio de arbitramento, pleitado pelos Estados Unidos.

Sejam, porém, quaes forem as consequencias dessa politica, de glorias ou de pezares, os republicanos têm della todo o orgulho, por saberem-n'a a politica da democracia, da liberdade, a politica americana, que o paiz adoptou com satisfação e com a consciencia de ser a unica que lhe convém aos seus destinos.

O presidente do B. do Brasil conferencia com o Sr. Wencesláo

Conferenciou, á tarde, com o Sr. presidente da Republica o Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

A bordo do "Borborema" foi apprehendido um grande contrabando

O ajudante de guarda-mór da Alfandega, Annibal Nunes Pires, acompanhado do official aduaneiro Augusto José do Nascimento e do marinheiro Theodomiro José de Lima, effectuou hoje, no vapor nacional «Borborema», vindo de Buenos Aires, a apprehensão de um grande contrabando. Consta elle de 200 duzias de lenços de seda, capas de borracha, leques, etc. Todos estes generos de contrabando estavam occultos em um esconderijo na prôa do navio.

O commandante e officiaes do «Borborema» não tinham conhecimento do contrabando, que dava um prejuizo a nossa Alfandega em mais de 2:000$000 de direitos.

Não houve sessão no Conselho

O Conselho Municipal não funccionou hoje, tendo á chamada respondido oito intendentes.

Uma morte que está causando suspeitas

A' tarde, com guia da policia do 7º districto, foi removido para o necroterio o cadaversinho de uma creança de 2 annos, de côr branca chamado Bernardo Augusto Martins e filho de Alzira da Silva, residente á praia de Botafogo n. 198.

Bernardo falleceu na residencia de Isaura Ferreira, á rua Farani n. 20, mulher essa que a estava criando. Dizem que a creança falleceu em consequencia de uma queda que levara ali, logo após uma refeição.

A morte do pequenito, que fôra para o necroterio já bastante arroxeado, está causando suspeitas, principalmente á sua mãe, que pediu á policia a abertura de um inquerito.

Uma "mina" de carvão de pedra em Diamantina

DIAMANTINA (Minas, 29 (Serviço especial da A NOITE) — No districto de Gouvêa, deste municipio, a 36 kilometros desta cidade, foi descoberta uma mina de carvão de pedra.

O governo francez

PRESTA UMA HOMENAGEM AO BRASIL

O cruzador "Marselheza" deve chegar aqui depois de amanhã, vindo em missão especial

O «Marseillaise»

Deve chegar ao nosso porto, depois de amanhã, o cruzador francez "Marselheza". Esse navio vem ao Brasil em missão especial, segundo a legação franceza nesta capital communicou á nossa chancellaria. A vinda desse navio da Armada franceza representa uma homenagem ao Brasil e ao povo brasileiro e mais uma demonstração da tradicional amizade que une os dous povos, demonstrada agora mais uma vez com o decreto hontem assignado pelo nosso governo, revogando os que determinavam a nossa neutralidade em face da guerra entre as nações da Entente e as nações que compoem o bloco dos imperios centraes.

O "Marselheza" é um cruzador moderno do typo dos "Gloire", "Condé" e "Amiral Aube". Foi, como estes, construido em 1901 e tem mais de 9.500 toneladas, com 3 machinas com a força de 20.000 cavallos, desenvolvendo a marcha de 21 milhas por hora. Mede 138 metros de comprimento e 19m,4 de largura, e cala 7m,45.

E' armado com dous canhões de 194 mm., montados em torres couraçadas, á pôpa e á ré; 8 de 164 mm., distribuidos em casamatas; 6 de 100 mm. e 18 de 47 mm. Tem, além disso, dous tubos lança-torpedos.

Dos navios dessa classe falta um, o "Condé", recentemente mettido a pique no Mediterraneo.

A Camara em trabalho

Está sendo votado o accordo de limites entre Paraná e Santa Catharina

Presidiu a sessão de hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Costa Ribeiro, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e João Pernetta. Attenderam á chamada 70 deputados. As actas da vespera e da ultima sessão foram approvadas sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Aristarco Lopes referiu-se á personalidade do Sr. Antonio de Souza Pinto, recentemente fallecido, pedindo, em nome de toda a representação pernambucana, um voto de pezar pela sua morte, que foi unanimemente concedido. O orador assignala que o morto era um homem de idéas avançadas, espirito culto e liberal, jornalista de valor e jurisconsulto acatado, tendo occupado posições de destaque, entre as quaes a de presidente do primeiro Conselho Municipal do Recife depois de proclamada a Republica.

Falaram em seguida os Srs. Bueno de Andrada e Augusto de Lima, o primeiro sobre a nossa politica internacional e o ultimo justificando um projecto de lei sobre sociedades anonymas.

Passando-se á ordem do dia foram approvadas varias redacções finaes. O Sr. Cunha Machado requereu preferencia para a votação do projecto n. 20, que approva o accordo de limites entre Paraná e Santa Catharina. O Sr. Mauricio de Lacerda combate este requerimento. O Sr. Cunha Machado defende-o, sendo o mesmo approvado por 109 votos contra 3.

Foi, então, annunciada a votação da emenda n. 1: "O governo nomeará uma commissão, á qual commetterá a tarefa de fazer o estudo technico e pratico dos limites do Paraná e Santa Catharina, tomando por base os titulos de seus respectivos direitos, bem como a posse effectiva e jurisdicção de cada um desses Estados. Esses estudos e outras quaesquer informações correlativas serão em tempo remettidos ao Congresso. Egual procedimento será observado sempre que se agitarem questões de limites inter-estaduaes ou que por não serem determinadas ou fixadas se haja de sobre ellas resolver definitivamente.

Para tal fim serão abertos os creditos necessarios."

O Sr. Maciel Junior requer votação nominal para o projecto. O presidente diz que submetterá este requerimento á votação, opportunamente.

O Sr. Mauricio de Lacerda requer votação nominal para a emenda, o que é recusado.

Votada a emenda, foi rejeitada.

Passa-se á votação da emenda n. 2:

"Depois do art. 1º, accrescente-se: Art. 2.º Estes limites só serão considerados definitivos e, como taes, demarcados, depois que sobre elles tenham manifestado assentimento os habitantes da área desmembrada do Estado do Paraná para ser incorporada ao de Santa Catharina."

O Sr. Mauricio de Lacerda fala a favor da emendas, o mesmo fazendo o Sr. Barbosa Lima, que condemna a approvação do accordo pelas assembléas legislativas estaduaes em duas sessões que se não distanciaram uma da outra sinão tres mezes, quando constitucionalmente deveriam ser distanciadas um anno.

O Sr. Cunha Machado responde ao Sr. Barbosa Lima, defendendo a commissão de justiça.

O Sr. Alvaro Baptista fala a favor da emenda. O Sr. Carlos Garcia diz votar contra a emenda, porque compete ao Congresso apenas approvar ou rejeitar o accordo. Ao demais, rejeitado o accordo, approvada a emenda, realisado o plebiscito, ainda que esse seja a favor do Paraná, interroga o orador — e as sentenças do Supremo Tribunal? Desapparecido o accordo só ellas ficam de pé.

O Sr. Bueno de Andrada diz que á vista do accordo não valem mais as sentenças. O Sr. Fausto Ferraz apartea que deixando de existir o accordo revigoram-se as sentenças.

Votada, a emenda n. 2 é rejeitada por 11 votos a favor e 97 contra.

Não houve numero para se votar a emenda n. 3. Encerrada sem debate a discussão de dous projectos, um de credito e outro de licença, foi a sessão levantada pouco depois das 4 horas da tarde.

Chegou um literato francez

Pelo «Garona», entrado hoje, chegou a esta capital o Sr. Rogers, literato francez, em missão de seu paiz, conforme nos declarou, afim de organisar uma grande exposição de vistas da guerra, trabalho de todos os grandes artistas francezes e neutros. O Sr. Rogers fará tambem diversas conferencias sobre a guerra.

A GUERRA

O processo de von Gerlach e os catholicos italianos

COMMENTARIOS DO "L'AVANTI!"

ROMA, 29 (A NOITE) — Nos circulos catholicos commenta-se apaixonadamente a sentença do Tribunal Militar, contra o espião monsenhor von Gerlach, ex-camareiro secreto do papa.

Os jornaes chegados ao Vaticano, embora opinando que a sentença parece ter sido demasiado severa, dizem que a congregação do Santo Officio julgará, na sua primeira reunião, monsenhor Gerlach, tomando por sua vez conhecimento das denuncias contra elle feitas reiteradamente.

A proposito desta noticia diz "L'Avanti!": "Seja qual foi a sentença desse pretenso tribunal, cujo nome lembra a inquisição e os discipulos do facinora Torquemada, sejam quaes forem os affectos que liguem von Gerlach aos seus collegas do Vaticano, não ha mais sentenças que modifiquem a que acaba de pronunciar o Tribunal Militar. Essa sentença é a unica verdadeira, nacional, patriotica e inappellavel, e, portanto, á congregação do Santo Officio apenas cabe agora expulsar do seu seio o miseravel espião que enganou o papa, os cardeaes e todos quantos se dizem discipulos de Christo, porque von Gerlach foi simplesmente um Judas e para o qual não ha perdão possivel, si o Santo Officio pretender desculpal-o. A questão, de mais a mais, póde complicar-se, porque a nação italiana, soberana, póde tambem chamar a contas os membros desse pseudo tribunal. Recordem-se elles de que o Vaticano está virtualmente sob o dominio do papa, que se conserva sob uma apparente prisão voluntaria, mas que, na realidade, o Vaticano é parte integral da Italia".

UM NAVIO MERCANTE INSUBMERSIVEL

ROMA, 29 (A NOITE) — O ministro da Marinha approvou os planos de um novo typo de navio mercante insubmersivel, inventado pelo engenheiro Humberto Pugliesi.

O novo navio desloca dez mil toneladas, carregando, porém, apenas cinco mil. Tem um duplo casco, podendo ser o espaço intermedio cheio de carvão e de outros materiaes para proteger o departamento das machinas de damnos causados pela explosão de torpedos ou minas.

O jury de Friburgo absolve um bandido

FRIBURGO (E. do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O Tribunal do Jury desta cidade absolveu hontem, por unanimidade de votos, o réo Orlando Couto, que assassinou Francisco Thomaz, em 1914, no logar denominado Conquista. Esse resultado do Jury causou indignação no seio da sociedade friburguense, que, em tempo, fôra tomada de verdadeiro terror, com o conhecimento que teve do crime praticado por Orlando, pelo qual respondeu hontem a Jury. Orlando Couto, commettido o assassinato de Francisco Thomaz, enterrou o corpo deste nas mattas, crime esse que só foi descoberto tres annos depois, com a confissão que delle fez o proprio assassino.

O municipio de Peçanha abarrotado de feijão e milho

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O municipio de Peçanha está abarrotado de feijão e milho, vendendo-se por 4$000 o alqueire daquelle, e por 2$000 80 litros do ultimo dos referidos cereaes. A maior parte da colheita apodrece nas roças.

O Sr. prefeito inspecciona...

Os senhores têm licença? perguntou o cavalheiro.

— Temos, respondeu o empregado da leiteria Mineira, ali da Galeria Cruzeiro.

— Pois, então faça-me o favor de mostrar-m'a...

— Mas, quem é o senhor?

— Sou o prefeito.

Effectivamente era o Sr. Amaro Cavalcanti quem assim falava. O empregado da leiteria mostrou-lhe a licença.

O Sr. Amaro examinou-a, viu que ella estava em ordem, agradeceu e retirou-se.

A commemoração da morte do marechal Floriano

A romaria e os discursos

A praça Marechal Floriano Peixoto, á 1 hora da tarde, apresentava aspectos festivos, com a estatua do ex-presidente coberta de festões de flores, que subiam do canteiro onde se assenta a base do monumento, e iam se perder lá no alto, em torno ao pescoço dos cavallinhos de bronze que parecem escorregar pela bandeira abaixo.

A pequena praça estava cheia de flammulas nacionaes que se entrelaçavam e das quaes partiam guirlandas de folhagem, com tópes de fita de onde em onde, e que morriam, num tufos de flores. A' direita do monumento, á feitos de tenda, estenderam um pavilhão que abrigava uma pequena mesa, em derredor da qual os cidadãos se acotovelavam [illegible] seus nomes, no livro ali aberto pela commissão dos [illegible] de Floriano.

A esta hora já começavam a chegar os bondes especiaes, e muitos manifestantes [illegible] a procurar logar nos respectivos [illegible] que, embora multiplicados, momentos depois estavam repletos de passageiros. Era mais de 1 hora da tarde quando esses bondes, que eram em numero de 14, partiram para o cemiterio de S. João Baptista levando bandas de musica que abriam o percurso.

No Cemiterio de S. João Baptista

Antes da chegada da manifestação, o cemiterio de S. João Baptista estava deserto, vendo-se apenas, lá para as immediações do tumulo de Floriano, alguns curiosos que aguardavam a chegada dos visitantes.

Com os primeiros bondes, uma onda de vida se espraiou pelo ermo da necropole, lambeu as lousas, se subdividiu pelos estreitos caminhos dos jazigos e confluiu depois inteiramente ao amplo atrio da capellinha onde ha tanto tempo repousam, e para sempre, os despojos do marechal Floriano. Dali do alto era tudo uma perspectiva de marmores que faiscavam ao sol; a luz invadia tudo, encontrando apenas ligeiras soluções de continuidade na projecção acanhada das sombras dos cyprestes da alameda principal. A areia dos caminhos escaldava sob os pés dos manifestantes, que seguiam silenciosos, olhando anjos deploratives de ambos os lados, uns desfolhando flores, como num symbolo de illusões que passam; outro, com dedo ao labio, impondo silencio, ou apontando para o céo, ou ainda assoprando trombetas de marmore, assim como quem quizesse fazer soar a hora do juizo final...

Nas circumvisinhanças do tumulo de Floriano, os sepulcros estavam garridos, como em dia de finados. Parentes e amigos dos mortos daquelle quadro, num sentimento piedoso de vaidade, encheram de agua limpa e de rosas frescas os vasos e cassoulas das campas visinhas.

Na capellinha, de interior todo de marmore, ao lado de corôas de dizeres desbotados, e das flores que circumdam o retrato de Floriano, havia ramos de chrysanthemos colhidos na manhã de hoje, e corôas de nastros reluzentes da loja, ali dispostas poucas horas antes. E, sobre todas, caiam de momento a momento outras mais, que eram trazidas pelos manifestantes da romaria. Por fim, a entrada foi interceptada pela onda de curiosos, cuja attenção logo apos se volveu para os discursos.

Falava o Sr. Dr. Bricio Filho, que, depois de recordar os principaes lances da vida de Floriano Peixoto, teve, com muitos applausos da assistencia, este periodo de peroração: "Ha tumulos que falam. E de dentro daquelles marmores um vulto, de porte gigantesco, de braço estendido, apontando patrioticamente a estrada da honra e do dever, na linguagem de predestinado e na eloquencia de benemerito, vibrantemente diz: Levanta-te, Brasil; vae, caminha, marcha, olha sempre para cima, anda sempre para deante, prospera, avulta, cresce, destaca-te, engrandece-te, vence, triumpha, desempenha gloriosamente a tua missão, segue gloriosamente o teu destino"!

Falaram em seguida o Sr. Francisco Silveira do Prado, da Escola Militar, e o Sr. Floriano Peixoto Torres Homem, do Collegio Militar, e ainda o Sr. Graciliano de Abreu Gonçalves, 1º sargento do 3º batalhão de infantaria. Todos esses discursos agradaram bastante, notadamente o ultimo, que foi muito conceituoso.

Houve depois outros oradores que falavam para um reduzidissimo auditorio, pois que o prestito já ia longe da escadaria, sempre debaixo de um sol intenso, e tendo na sua frente, a fluctuar, um estandarte que se mostrou em publico pela primeira vez: o estandarte da Assistencia Judiciaria Militar, que apresenta a curiosidade de ter a flammula, que é de setim branco e debruada de torçal da mesma côr, abotoada no cruzamento uma lança com uma espada.

Ao regressar á cidade o prestito estacionou de novo defronte á estatua de Floriano, deante da qual se fizeram ouvir o coronel Menezes e o Sr. Americo de Albuquerque.

O policiamento foi feito por 60 guardas civis dirigidos pelos fiscaes Luiz de Oliveira e Azevedo Carvalho, que desempenharam suas funcções a contento geral.

A TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

1ª DIVISÃO

Flamengo x Botafogo

No campo da rua Paysandu', com assistencia numerosa e animada, realisaram-se os encontros entre os dous concorrentes ao campeonato da 1ª divisão mencionados acima. O match dos segundos teams terminou com este resultado:

Flamengo, 5; Botafogo, 2.

A seguir realisou-se o jogo entre os primeiros teams dos mesmos clubs, jogo esse que era anciosamente esperado nas rodas sportivas. O resultado final foi este:

Flamengo, 5; Botafogo, 0.

America x Villa Isabel

Com a assistencia de grande numero de pessoas realisou-se no campo da rua Campos Salles o encontro entre os clubs cujos nomes titulam estas linhas. No jogo dos segundos teams verificou-se o seguinte resultado:

America, 12; Villa Isabel, 1.

O jogo entre os primeiros teams foi bem disputado. Terminou a luta com o resultado seguinte:

America, 1; Villa Isabel, 0.

3ª DIVISÃO

Everest x Mackenzie

No campo do Andarahy, com assistencia regular, realisaram-se os encontros dos primeiros e segundos teams dos clubs acima, sendo este o resultado geral:

Primeiros teams, Everest, 0; Mackenzie, 3.

Segundos teams: Everest, 0; Mackenzie, 3.

S. C. Rio de Janeiro x Tijuca

Os encontros dos clubs com os nomes que encimam estas linhas foram realisados no ground do S. Christovão, terminando elles com os resultados abaixo:

Primeiros teams: Rio de Janeiro, 4, e Tijuca, 2.

Segundos teams: Rio de Janeiro, 4, e Tijuca, 2.

REGRESSA DE VERDUN

o mais joven dos reservistas francezes que daqui partiram em 1914

O reservista Pyan

No «Garona» hoje entrado vieram numerosos «poilus» da linha de frente franceza, licenciados, para o Rio de Janeiro, Argentina e Chile. Esses heróes são todos filhos de francezes residentes aqui e naquelles paizes. Para o Rio veiu o mais joven dos reservistas francezes embarcados para a guerra em 8 de Agosto de 1914, o Sr. Albert Pyan, enteado do Sr. Celestino Simões, thesoureiro do Lloyd Brasileiro. O Sr. Pyan ao partir para a França contava apenas 19 annos. Volta como cabo, por actos de bravura feitos em Verdun, em cuja guarnição serviu no 141 regimento. A sua demora no Rio será sómente de 21 dias, como a dos seus demais companheiros.

Uma morte suspeita em Palma

PALMA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Em um commodo, nos fundos de um armazem, aqui, foi encontrada morta a parda Alexandrina de tal, que contava 55 annos. A morta tinha as vestes e o corpo completamente queimados. A posição em que foi encontrado o cadaver, muito impressionante, fez surgir suspeitas sobre a causa da morte de Alexandrina.

ILEGIVEL

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 26, extrahida hontem:

09735	100:000$000
75735	50:000$000
90566	50:000$000
55104	20:000$000
85592	10:000$000
49543	5:000$000
66209	5:000$000
90546	5:000$000
97275	5:000$000
361	2:000$000
47652	2:000$000
57696	2:000$000
59310	2:000$000
68630	2:000$000
72816	2:000$000

Premios de 1:000$000

23554	24843	37118	39088	56386
64492	77717	84585	85195	87945

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

13881	20:000$000
44333	3:000$000
18886	1:000$000
39517	1:000$000
46017	1:000$000
46273	500$000
31313	500$000
55439	500$000
7184	500$000

Deram hoje:

Antigo	881	Touro
Moderno	524	Cabra
Rio	386	Tigre
Salteado		Cabra

Para amanhã:

001

514

908

Marieta Carvalho Martins

Isidoro José Martins, Isolina de Oliveira Carvalho, Olavo de Oliveira Carvalho, Manoel de Oliveira Carvalho, Manuelinha Damasceno, Samuel Damasceno e filhos, esposo, mãe, irmãos, cunhado, sobrinho, e mais parentes da pranteada MARIETA CARVALHO MARTINS, profundamente reconhecidos ás pessoas que os acompanharam neste angustioso transe, as convidam para assistirem á missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã do dia 2 de julho vindouro, confessando-se desde já eternamente agradecidos por mais este acto de religião.

Adalgisa Cavalcanti Caminha

João Cavalcanti Caminha, seu filho Aluizio e demais parentes agradecem aos parentes e amigos, que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe e parente ADALGISA CAVALCANTI CAMINHA, filha do finado Dr. João Cruvello Cavalcanti, e de novo os convidam para a missa de setimo dia a celebrar-se no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 30 (sabbado), pelo que desde já se confessam gratos.

José Lopes Pereira do Lago

A viuva, filhos, genros e nora do fallecido JOSE' LOPES PEREIRA DO LAGO, penhorados agradecem a seus parentes e amigos terem acompanhado á sua ultima morada os restos mortaes de seu esposo, pae e sogro, e convidam novamente para assistir á missa de setimo dia que será resada na matriz da Candelaria, no sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Maria Candida Ludovina

(1º ANNIVERSARIO)

Camillo Manetti, sua senhora e filhas mandam resar uma missa de 1º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada sogra, mãe e avó MARIA CANDIDA LUDOVINA, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. Desde já se confessam agradecidos ás pessoas que comparecerem a este acto.

José Baptista Castellões

A viuva, filhos, genro, nora, netos, bisnetos, irmã, sobrinhos e cunhados do finado JOSE' BAPTISTA CASTELLÕES agradecem a todas as pessoas que tiveram a gentileza de acompanhar o enterro do mesmo e participam que a missa de 7º dia, pelo seu fallecimento, será celebrada amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Pelas associações

A. B. de Pharmaceuticos

Reune-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Ordem do dia: monte-pio e diversos interesses da classe.

Alliança Academica

Realisa-se no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, uma sessão ordinaria na séde desta associação academica com a seguinte ordem do dia: posse dos novos socios, modificação do regulamento de football e discussão do novo regimento das sessões. Pede-se aos Srs. socios propostos que não deixem de comparecer.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

A Caixa Economica do Rio de Janeiro funccionará diariamente, a começar de 1º de julho p. futuro, das 10 ás 4 horas da tarde. — O gerente, Dr. *Horacio Ribeiro da Silva.*

Reassume suas funcções o agente da estação de Itacolomy

OURO PRETO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Reassumiu hontem suas funcções de agente da estação de Itacolomy, da Central do Brasil, desistindo do resto da licença que lhe concedera o Sr. ministro da Viação, o academico Olivier de Camargo.

Ainda a sessão do Senado argentino

Um discurso do Sr. Joaquim Gonzalez

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Na sessão secreta do Senado, hontem realisada, depois de ter falado o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro interino das Relações Exteriores, justificando a attitude assumida pelo governo, em relação á situação internacional, o senador Joaquim Gonzalez pronunciou um longo discurso, analysando desde as origens da sua nacionalidade, as relações da Republica Argentina com todos os paizes, chegando á conclusão de que os alliados se acham estreitamente ligados ao nosso paiz.

Em relação á Allemanha, disse o senador Gonzalez, que, sem desconhecer a alta cultura daquella nação, não é possivel negar que impera alli a pressão do militarismo, que deverá ser substituido pelo dominio da verdadeira democracia, sendo, nesse ponto, de opinião identica á do presidente Wilson, dos Estados Unidos.

Falou depois o senador Roca, sendo em seguida suspensa a sessão até amanhã.

As declarações do ministro Pueyrredon

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Todos os matutinos, de modo uniforme, annunciam que o Senado mostrou-se bem impressionado com as declarações feitas pelo Dr. Honorio Puyrredon, ministro das Relações Exteriores, na sessão secreta de hontem, em relação á situação internacional, considerando-se encerrada a discussão a este respeito.

«O MALHO»

Com o vigor de sempre, circula amanhã o n. 772 deste popular semanario que, a começar pela vistosa capa de Kalisto, aborda os melhores assumptos da semana, em charges e photographias. Na forma do costume destacam-se muito a "Salada da semana", de Storni, e as "Marretadas", de Loureiro, com criticas desopilantes e valentes.

Uma linda musica e um texto vibrante e variado completam o numero, que é dos melhores.

Quasi morto por um bonde

Um bonde linha da Lapa, conduzido pelo motorneiro n. 2.530, quando passava esta noite, em grande velocidade, caminho da estação da Light, pela avenida do Cáes do Porto, atropelou o carvoeiro Joaquim de Santa Anna, ferindo-o gravemente.

Joaquim de Sant'Anna, que é solteiro, preto, residente na estação da Piedade, foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

O motorneiro evadiu. A policia procura-o.

O serviço postal em Diamantina

DIAMANTINA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Os Correios de Minas têm contrato com a Companhia Victoria e Minas para que, logo que fosse inaugurado a Estrada aqui, dar, diariamente, malas nesta cidade; entretanto, tres annos são passados sem que até hoje haja sido cumprido esse contrato. Diamantina está privada de semelhante melhoramento, continuando, tres vezes por semana, a ser entregues as malas da linha do sul, etc. Quando as malas vinham por animaes, Diamantina tinha correspondencia postal todos os dias. A população diamantinense faz vibrante e forte appello a A NOITE, pedindo advogar, com interesse, tão justa causa.

A TIROS

A' delegacia do 23º districto queixou-se Antonio José Meirelles, residente á rua Portella n. 184, de que o individuo conhecido pela alcunha de "Joaquim Carroceiro" disparara um tiro de revólver contra a sua residencia, indo o projectil alojar-se na parede de seu quarto de dormir.

A policia intimou o atirador a comparecer, para explicações.

Como acabou o "candomblé"

A' rua Iguassu', em Madureira, residem Antonio Martins da Silva e sua amante Paula Maria da Conceição.

Hontem era dia do anniversario de Paula, resolvendo por isto Martins festejar a data com um "candomblé".

Pela madrugada de hoje, porém, o commissario Costa Braga, que andava em "canoa" pela zona, ao enfrentar com a casa do festejante, foi recebido a tiros por parte dos convivas do "candomblé", que era composto da peor especie de gente.

O commissario, porém, enfrentando corajosamente os atacantes, invadiu a casa e conseguiu prender 14 vagabundas e 4 desordeiros, conseguindo no entanto fugir alguns.

Foram todos trancafiados no xadrez do 23º districto.

A GUERRA

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Chegada da missão rumaica

WASHINGTON, 28 (Havas) — Chegou hoje a esta capital a missão rumaica chefiada pelo Dr. Vasile Lucaci, o cujo principal fim é desenvolver o alistamento militar dos compatriotas residentes na America.

Prisão de um jornalista italiano

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Telegrammas de Boston annunciam que foi alli preso o jornalista Manuel Lopresti, director do jornal italiano "La Notizia", por ter publicado um artigo referindo-se em termos insultuosos ao principe de Udine.

Toda a edição do referido jornal foi confiscada por ordem da policia.

EM TORNO DA GUERRA

Todo o mundo contra a Allemanha

PARIS, 29 (Havas) — O balanço moral das ultimas semanas é muito pouco favoravel á Allemanha. Os dous mais activos agentes allemães, altamente collocados, tiveram de abandonar os postos onde manobravam por conta do kaizer, no passo que o Sr. Venizelos tomava mais uma vez em suas mãos os destinos da Grecia, e na Scandinavia os attentados allemães eram desmascarados.

A "Gazeta de Francfort" dizia recentemente, pela penna do seu critico: "O mundo inteiro está contra nós". Ainda não se dá isso; mas os processos allemães bem podem levar os paizes estranhos ao conflicto a envolverem-se nelle, soltando assim um verdadeiro grito de alarma.

As eleições geraes na Russia

PETROGRADO, 29 (Havas) — As eleições geraes de deputados á Assembléa Constituinte realisar-se-ão a 30 de setembro. A primeira sessão da Assembléa será a 13 de outubro.

A propaganda pacifista na França

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Communicam de Paris que o Sr. René Viviani, ministro da Justiça, tenciona tomar severas medidas para reprimir a propaganda pacifista.

A chegada da delegação medica argentina

Realisa-se no dia 2 do mez proximo, no theatro Phenix, ás 4 horas da tarde, a recepção dos estudantes argentinos pelo corpo discente da Faculdade de Medicina e Associação Brasileira de Estudantes.

O Sr. prof. Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, determinou que o curso odontologico seja representado pelos seus professores, Dr. Frederico Eyer, Henrique Carpenter, R. de Souza Lopes e Luiz Carlos de Oliveira, nas homenagens que serão prestadas ao Sr. Dr. J. B. Patone, que vem junto á embaixada medica a chegar a bordo do paquete "Patricio de Satrustegui".

O novo pastor da Egreja Evangelica

Tomará posse no dia 1º proximo, ao meio-dia, do cargo de pastor da Egreja Evangelica Fluminense, o Rev. Francisco de Souza. Esse acto será revestido de solemnidade.

Assalto a uma barbearia

E' estabelecido com barbearia á rua Manoel Victorino n. 84, no Engenho de Dentro, Manoel Cardoso Pimentel.

Hontem á noite saiu para um passeio, tendo voltado pela madrugada de hoje. Qual não foi, porém, o seu espanto ao enfrentar a porta principal do seu estabelecimento, deparando com a mesma arrombada.

Mais apavorado ficou entretanto quando viu que tinha sido roubado em quasi todos os seus haveres e pertences da barbearia.

Immediatamente procurou a policia do 20º districto, a quem pediu providencias.

Quasi decepou a mão do outro

Hoje, pela manhã, no logar denominado Sepetiba, em Santa Cruz, Faustino Antonio da Silva, de 23 annos de edade, solteiro, pescador, que todos os dias vae negociar peixe ali, foi aggredido pelo carroceiro Luiz Arthur da Silva, que, depois de uma forte discussão, vibrou-lhe uma foiçada no punho, lado direito, quasi decepando-lhe a mão.

Luiz Arthur da Silva foi preso em flagrante, pela policia do 27º districto, e Faustino medicado pela Assistencia, que o transportou para a Santa Casa.

Notas religiosas

Com a solemnidade dos annos anteriores far-se-á na matriz de Santa Rita o encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus, no primeiro domingo de julho, na matriz de Santa Rita, constando de missa festiva ás 10 horas, com sermão ao Evangelho pelo Revmo. padre Jayme Gonçalves Ferreira. A's 7 horas entrará o "Te-Deum", no qual pregará o Revmo. conego Antonio Boucher Pinto.

—— A mesa administrativa da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro celebrará no corrente anno, com o maior brilhantismo, a festa do santo patriarcha, seu padroeiro, com os actos hoje iniciados.

Amanhã, ás 6 horas, matinas solemnes, officiando o irmão provedor monsenhor Ferreira dos Santos.

No dia 1º de julho, ás 10 1|2 horas, tercia cantada e em seguida missa pontifical, officiando o irmão provedor monsenhor Ferreira dos Santos, prégando ao Evangelho o irmão definidor conego Antonio Boucher Pinto.

A's 6 horas proceder-se-á na sacristia da egreja ao sorteio das esmolas legadas aos irmãos pobres, sendo cinco de 100$ cada uma, pelo finado irmão bemfeitor conego José Luiz Gomes de Menezes, e quatro de 25$ cada uma, pelo finado irmão major José Mendes da Costa.

A's 6 1|2 horas, sermão pelo irmão procurador dos clerigos pobres, Dr. Benedicto Marinho, terminando esta festividade com solemne "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

QUEM DEVE LIMPAR AS caixas d'agua

DESFAZ-SE UM ENGANO EM QUE ESTAVA TODA A GENTE

Do Sr. director da Saude Publica recebemos as seguintes linhas, que esclarecem um ponto de grande importancia para a hygiene publica:

"Sr. redactor da A NOITE — Em vosso numero de hontem vem repetido, de modo saliente, o engano em que muita gente labora relativamente aos serviços da Saude Publica.

Affirmaes ser uma de suas attribuições a limpeza systematica das caixas d'agua domiciliares.

E' um engano.

A attribuição nossa é fiscalisar essa limpeza, incumbindo a sua execução (e sob pena de multa), aos moradores dos predios.

Cada qual, em sua casa, tem o dever de trazer limpo e asseado o respectivo reservatorio de agua. Ao pessoal da Saude Publica cumpre fiscalisar e multar quem assim não proceder.

Quando, por medida de prophylaxia, julga necessario, a autoridade sanitaria manda executar pelo pessoal que lhe é subordinado tal limpeza, em certas casas ou grupos de casas. A obrigação, porém, de fazel-o systematicamente em todas as casas não existe para a Saude Publica, cujo pessoal subalterno teria de ser decuplicado, si tal obrigação lhe assistisse.

Felizmente, o nosso regulamento esclareceu bem esse ponto; e para conhecimento geral transcrevo os dous principaes artigos (122 e 123) attinentes ao assumpto. Eil-os:

"Art. 122 — Si o inspector sanitario, nas visitas que fizer, no exercicio de suas funcções, encontrar depositos de agua com larvas, deve mandar inutilisal-os immediatamente, e imporá ao responsavel a multa de 50$ a 100$000.

Art. 123 — Todos os reservatorios de agua, de qualquer especie, serão mantidos em absoluto asseio e protegidos contra os mosquitos, por meios adequados, exercendo-se rigorosa vigilancia sobre as torneiras, ladrões, etc., com o fim de evitar o desperdicio e o empoçamento de aguas. O infractor será punido com a multa de 50$ a 100$000 e o dobro nas reincidencias."

Pede-vos a publicação e sauda-vos attentamente o director geral de Saude Publica — Dr. Carlos Seidl."

A presidencia de Matto Grosso

O que disse a «A Federação» o coronel Licio Borralho

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — A "Federação" ouviu o coronel Licio Borralho a respeito da sua annunciada candidatura á presidencia do Estado de Matto Grosso. O entrevistado disse que não havia ainda recebido convite algum, de caracter official, para semelhante missão, cujo exercicio não se achava nada disposto a acceitar, não obstante consideral-a honrosa. Ha quatorze annos que se acha ausente do seu Estado natal e da sua politica actual, apenas sabendo que ha duas facções que se mostram irreconciliaveis, mesmo depois dos bons officios da União, no sentido de conjurar uma crise. Prefere continuar nas suas actuaes funcções administrativas a aventurar-se num novo rumo, vacillando quanto ao exito do sacrificio que faria. Entretanto, acrescentou o coronel Borralho, si as ponderações que lhe fossem feitas por patricios e amigos dali, de comprovada responsabilidade, o convencessem de que os seus serviços são imprescindiveis, faria por vencer o seu constrangimento pessoal e cumpriria o seu dever de patriota.

Em favor dos orphanados pela lei

Os primeiros passos do Asylo Infantil de N. S. de Pompéa

Mme. viuva almirante Foster Vidal, directora do Asylo Infantil de N. S. de Pompéa, esteve hoje nesta redacção, onde veiu nos agradecer os conceitos e a noticia que hontem publicámos sobre aquelle estabelecimento de caridade. Entretendo ligeira palestra comnosco, teve aquella senhora occasião de nos communicar haver em commissão visitado a Casa de Detenção e falado ali com diversos presos, o que tudo lhe foi facilitado pelo coronel Meira Lima, que com a commissão percorreu todas as dependencias da Detenção. Depois de nos narrar suas impressões daquelle estabelecimento, impressões que foram de limpeza, de cuidados e bom trato, Mme. Vidal disse que foi de muito exito na tarefa:

"Não tendo tempo de falar a todos os presos, colhemos, com os que conversámos o seguinte resultado: duas filhas de Naphtaly dos Santos, que cumpre 15 annos de sentença; duas filhas de Antenor J. C. dos Santos, pena de 10 annos; duas de Christiano P. da Silva, pena de 12 annos; uma filha de Sebastião R. da Silva, cumpre 15 annos de sentença; uma de Antonio Ferreira Lima, pena de 10 annos e meio; duas do celebre facinora Pedro Celestino, que commetteu tres mortes no Rio das Pedras; duas de Antonio Machri, que cumpre sentença de 4 annos. Além destas temos mais duas de bebedas incuraveis. O Sr. consul da Italia prometteu comparecer á festa e obtivemos permissão para baptisar por occasião da missa campal uma das meninas que devem ser recolhidas e que ainda está sem baptismo."

A directoria do Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebeu mais as seguintes dadivas: canecas de aluminio dos Srs. G. Guinle & C., 30 talheres completos do Sr. José Fernandes Allen (Charutaria Allen); um sacco de arroz e 20 kilos de banha do Sr. commendador Luiz Francisco Moreira; 2 1|2 duzias de pratos dos Srs. Antonio Vianna & C.; um sacco de feijão dos Srs. Meirelles, Zamith & C.; um sacco de farinha, dos Srs. Carrapatoso Costa & C.; um sacco de feijão, dos Srs. Sequeira & C.; um sacco de farinha, dos Srs. Cunha, Carneiro & C.; um relogio de parede, da casa Gondolo.

O fogão foi offerecido pelo Sr. Antonio Belmiro Rodrigues, e o trem de cozinha pelo Sr. José Joaquim Gomes, da casa Pescador, de Gomes & Irmão.

A exploração do ferro mineiro

De Marianna, em Minas, recebemos hoje o seguinte telegramma:

"O Sr. João Orozimbo Marques, proprietario de diversas jazidas de manganez, adquiriu, ultimamente, uma importante mina de ferro neste municipio — Pedro Franco."

Rescindiu-se o arrendamento da fazenda modelo Diniz

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O governo declarou a rescisão do arrendamento da Fazenda Modelo Diniz, no municipio de Itapecerica, e de que era arrendatario o Sr. Theodoro Lima.

O "Liger" chegou de Buenos Aires

Para o "front" seguem diversos officiaes, voluntarios francezes e doze syrios

Amanheceu hoje no porto o vapor francez "Liger", da companhia de navegação do Atlantico sul, procedente de Buenos Aires e que amanhã partirá com destino a Bordeaux, trazendo em transito 112 passageiros e 24 para esta capital. Nesse navio seguem para a Europa, de regresso, os Srs. Juan Leon Geronnes, 2º tenente do 25º regimento de metralhadoras, e capitão Lerauniер Joseph, agraciado com a "cruz de guerra" por actos de bravura, do Exercito francez, que se achavam licenciados, assim como diversos voluntarios. Dentre estes se encontra o joven argentino Luiz Manfredi, filho de paes francezes, residentes em Rosario de Santa Fé. Nesse vapor seguem tambem para a Europa 12 syrios embarcados em Santos.

Palestrámos com os officiaes e voluntarios que seguem para o "front". Cada um delles está mais convencido da proxima victoria dos alliados. Estão todos anciosos por chegar á linha de frente.

Os syrios embarcados em Santos nos disseram ser grande o enthusiasmo que lavra entre os seus patricios em S. Paulo, pela causa dos alliados, sendo certo que nos proximos paquetes a seguir para a Europa o numero de voluntarios seja maior, pois tem sido muito bem aceita a propaganda feita pelos membros da Legião do Oriente, nos logares que têm percorrido em S. Paulo. Que se achavam indignados com o procedimento que tiveram quatro patricios seus, que, após terem embarcado, fugiram de bordo antes que o navio suspendesse ferro. Estes syrios, que desembarcarão em Bordeaux, são os seguintes: Fares Macaul, Elias Goyal, Tatiu Butros, Louhlé Nacron, Alexandre Abid, Hasri Barondi, Philippe Betti, Simor Aldo, Tanios Mausur, Hansa, Sertorio Raul e Mialhe Luiz.

De quem são as gallinhas?

A' patrulha de cavallaria de ronda á rua Borges Monteiro, no Engenho de Dentro, pela madrugada de hoje, quando em perseguição de um ladrão, que conduzia um jacá com gallinhas, este fugiu, deixando o roubo.

Foi enviado para a delegacia, onde se acha á disposição do dono.

Veiu da zona perigosa

Entrou hoje no porto, procedente de Bordeaux, o paquete francez "Amiral Sallandrouse-de-Lamounaix". Esse paquete, que fez uma viagem sem novidade, mas muito cautelosa, por ter atravessado a zona bloqueada pelos allemães, aqui aportou com quarenta dias de viagem, trazendo um unico passageiro em transito e varios generos de carga consignados á Chargeurs Réunis, da nossa praça.

Preso quando roubava

Pela madrugada de hoje foi preso em flagrante pela policia do 19º districto, quando saltava o muro da casa da rua Lia Barbosa n. 109, na estação do Meyer, residencia do Sr. Antonio Figueiredo de Albuquerque, o conhecido ladrão José Ferreira da Silva, vulgo "Chumbeiro".

A policia apprehendeu em seu poder uma caixa automatica e grande quantidade de canos de chumbo, tudo roubado do predio acima, do valor de 300$000.

Foi autuado.

O rebocador "Tamoyo" e duas chatas, desarvorados, vêm sendo rebocados em direcção ao porto

A estação semaphorica do cáes Pharoux recebeu hoje communicação telegraphica de Cabo Frio, dizendo que o rebocador nacional "Zazá" vem em direcção ao nosso porto, rebocando o "Tamoyo" e duas chatas. Estas embarcações são as a que se refere a noticia por nós hontem publicada, de estarem navegando desarvoradas, á mercê das ondas, entre Ponta Negra e Saquarema, um rebocador e duas chatas.

A FOICE

Francisco Vicente, residente á rua Almerinda n. 252, em Madureira, queixou-se á policia do 23º districto de que seu visinho Alberto Silva o havia ferido á foice na cabeça.

Foi medicado em uma pharmacia local e a policia abriu o classico inquerito.

S. Sebastião do Paraiso tem novo delegado de policia

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade o Dr. Gustavo Osorio, nomeado ultimamente delegado de policia desta cidade.

O MERCADO DE CARNE VE[illegible]

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 577 rezes, 115 porcos, [illegible] carneiros e 54 vitellos.

Marchantes: Candido F. de Mello, [illegible] 9 p. e 3 c.; Darisch e C., 12 r.; [illegible] e C., 39 r.; Lima e Filhos, 23 r., 12 p. [illegible] v.; Francisco V. Goulart, 101 r., 23 p. [illegible] e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 21 [illegible] veira Irmãos e C., 119 r., 29 p. e 6 [illegible] sillo Tavares, 21 r. e 22 v.; C. dos [illegible] lhistas, 26 r.; Portinho e C., 25 r.; [illegible] de Azevedo, 39 r.; F. P. Oliveira e C. [illegible] r.; Augusto M. da Motta, 43 r., 20 [illegible] v.; Alexandre V. Sobrinho, 17 p.; [illegible] des e Filhos, 15 p.; Jacques Meyer, 3[illegible] Luiz Barbosa, 3 r.

Foram rejeitados: 6 2 1|2 r., 6 p. e [illegible]

Foram vendidas 37 1|2 rezes com [illegible] kilos.

Stock: Candido F. de Mello, 100 r.; [illegible] risch e C., 159; A. Mendes e C., 69; [illegible] Filhos, 264; Francisco V. Goulart, [illegible] dos Retalhistas, 142; João Pimenta de Abreu, 48; Oliveira Irmãos e C., 301; Basilio Tavares, 147; Portinho e C., 75; Edgard de Azevedo, 89; F. P. Oliveira e C., 97; Augusto M. da Motta, 238; Luiz Barbosa, 23; Jacques Meyer, 43. Total, 2.734.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 553 r., 109 p., 23 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, $680 a $720; porcos, de 1$200 a 1$600; carneiros, de 1$500 a 1$600; vitellos, de [illegible] $800.

Carnes congeladas

A Companhia Brasileira e Britannica de Carnes abateu hontem 501 rezes para a exportação, sendo 2 rejeitadas e 8 para o consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBR[illegible]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Manoel de Almeida Marques, ás 7 1|2, egreja de N. S. do Parto; D. Anna [illegible] Fernandes, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Maria Justiniana de Almeida Borges, 9 1|2, na mesma; D. Constance Philippe, 9 1|2, na mesma; Frederico Schmidt, ás [illegible] na mesma; José Baptista Castellões, ás 9, egreja do Carmo; commandante Michel, 9 1|2, na mesma; Armando Dias de Almeida, na de N. S. da Conceição e Dores, ás 9, rua S. Januario; D. Amelia Felippa Freire, Sant'Anna, ás 9 1|2, na matriz do Engenho de Dentro; José Lopes Pereira do Lago, 8 1|2, na mesma, e ás 9 1|2 na Candelaria; Luiz da Silva Bessa, ás 10, na mesma; [illegible] Maria Ribeiro da Silva, ás 9, na matriz de Campo Grande; José de Assumpção Pinto, 9, na do Engenho Novo; D. Lilia [illegible] Guimarães Assumpção, ás 9 horas, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Antonio Grufillo, ás 9, na mesma; D. [illegible] Martins Jaguaribe, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. America Pereira da Cunha Andrade, ás 9 1|2, na mesma; [illegible] Laut, ás 10, na mesma; D. Adalgisa Cavalcanti Caminha, ás 9, na mesma; Pedro [illegible] Rego de Araujo, ás 8 1|2, na mesma; [illegible] nio Augusto de Menezes, ás 9 1|2, na mesma; José de Souza Guimarães, ás 8, na egreja do Bom Jesus do Monte, em Paquetá; [illegible] de Souza Nunes, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Francisco [illegible] Iart de Souza, ás 9, na matriz da Lapa; Augusto Cesar Gonzaga, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Carolina Guia, ás 9, na Cathedral; D. Jacintha Candida de Almeida Aires, ás 10, na capella da fazenda S. João Nepomuceno; D. Maria Candida Ludovina Ribeiro, 9 1|2, na matriz de S. José; D. Leopoldina Silva, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Benedicto José da Costa, ás [illegible] de Santa Rita; Manoel Gaspar Dias, [illegible] na de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Fernandes, rua Visconde de Sapucahy 77; [illegible] Barrafato, rua Gonzaga Bastos 227-A; [illegible] da Piedade, filha de Estevão Teixeira, [illegible] Paula Brito 47, casa IX; Felippe Rosario, necroterio da policia; Alzira, filha de José Soares, rua S. Carlos 98; Nair, filha de Olympio de Medeiros, praia do Retiro Saudoso [illegible] casa 4; Lucia, filha de Veridiano José da [illegible] ta, rua do Bispo n. 126; José, filho de [illegible] berto Bento Carvalho, rua Carolina [illegible] do 1.017; Maria das Dores Guedes, Santa Casa da Misericordia; Maxima Maria da Conceição, rua do Páo Ferro 10, casa VI; [illegible] na, filha de José Alves de Oliveira, rua Monte 47; Francisco José Rodrigues Pereira, rua Buenos Aires 228; um recem-nascido, filho de Mauricio Abelha, rua Camerino [illegible] José Nunes, Hospital de N. S. da Saude; Carolina Maria de Jesus, rua Barão de Itapagipe 233; José Vieira da Silva, soldado do Hospital Central da Marinha; Jardelina, filha de Juvencio José dos Santos, rua [illegible] Alegria 412, casa V; Clarinda Gomes, Hospital S. Sebastião; Isaura, filha de [illegible] Lourenço de Almeida, rua General Roca; [illegible] Raphael, filho de João de Menezes, rua S. Frederico 4; Mercedes, filha de Telesphoro Junior da Silva, travessa D. Felicidade [illegible]

—— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] feto, filho de Manoel Videira, rua Barão [illegible] n. 221; Marianna Ribeiro Ferraz, rua Visconde de Silva 102; Francisca Rasmers [illegible] Ruy Barbosa 100; Francisco Alves de Oliveira, Hotel dos Estrangeiros; Oswaldo [illegible] Castro Mascarenhas, rua D. Marianna [illegible] Sansão, filho de Sansão Baptista, avenida 7 de Setembro 144; Alvaro, filho de [illegible] Mesquita, rua do Jardim Botanico 346, casa XIII; Dr. Arthur Kelly Sucupira de Amorim, rua Marquez de S. Vicente 205; Zulmira, filha de Ignacio Sanchez, rua Marquez de S. Vicente 92; Francisco Manoel da Silva [illegible] lem, Santa Casa da Misericordia; [illegible] Antonio Santos, necroterio da policia.

—— No cemiterio do Carmo: Anna Maria Torrenha Bertão, rua da Egrejinha 2.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] via dos Santos; José, filho de Carlos F[illegible] reira, e Antonio Gonçalves de Azevedo, sendo os enterros, o primeiro ás 9 horas, e os dous ultimos ás 10 da manhã, das ruas Gomes Carneiro n. 107, Major Avila n. 10, Hospital S. Sebastião, respectivamente.

—— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Eponina Lima da Silva Maya, cujo enterro sairá ás 10 horas da manhã da rua do [illegible] po 86.

Novos consulados argentin[illegible] no Brasil

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Foram creados um consulado de 2ª classe na Bahia e um de terceira em Pernambuco, sendo nomeados para o primeiro o Sr. Roberto [illegible], que actualmente occupa egual cargo em [illegible] e para o segundo o Sr. Carlos Mansilla, que será removido ao consulado de Bayona.

A Argentina e sua divi[illegible] externa

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O governo remetteu para Londres um milhão de libras esterlinas e para Paris, um milhão e meio de libras esterlinas, destinados ao serviço da divida externa, cujo pagamento se vence a 1 de julho proximo. Devido á situação favoravel do cambio, para a Republica Argentina o governo obteve um lucro de 4.25 [illegible] respectivamente.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Casta Suzanna" no Lyrico

Uma noite muito agradavel passaram hontem quantos se dispuzeram a ouvir a edição do "Casta Suzanna" fornecida pela companhia Caracciolo aos seus frequentadores. E si esta edição não foi a melhor no canto, foi incontestavelmente a melhor como representação, pelo menos em relação a alguns dos principaes papeis. Poucas vezes temos visto o publico rir tanto como hontem [illegible] engraçada opereta de Gilbert. A protagonista foi a Sra. Gina de Waldis, que lá cantou melhor hontem que quando se apresentou nos "Granadeiros". Naturalmente a companhia Caracciolo repetirá a "Casta Suzanna". E quem hontem não foi ao Lyrico não perca a occasião de passar tres horas muito agradaveis.

"A senhorita Tralálá", no Recreio

Do successo obtido pela opereta "A Senhorita Tralálá", no Republica, quando representada pela companhia Arce, que nol-a deu em primeira mão, resultou a decisão da empreza José Loureiro de mandar traduzil-a para o portuguez e leval-a á scena no Recreio, pela companhia portugueza ali installada. Da traducção foi encarregado o jornalista e homem de letras João Luso, e isso basta para se saber que o espirito da peça e a intenção do autor não seriam sacrificadas; de facto, essa versão é perfeita. Quanto ao desempenho, Adriana de Noronha deve ser citada em primeiro logar, pela desenvoltura e vivacidade com que conduziu o protagonista, cantando bem. O director da companhia, que se reservou o papel de Reynaldo Mikelmann, não conseguiu fazer lembrar Andrés Barreta, mas não comprometteu o personagem, apezar de se mostrar, por vezes, preoccupado com a marcação e esquecido do que lhe competia fazer ou dizer. Salles Ribeiro não andou mal no Hollman. Elisa Santos deu-nos uma excellente Suzanna e Nathalia Serra foi uma Clara rabugenta, como exige o papel. Alfredo Abranches [illegible] Hans, tendo apresentado um typo bem acabado de pateta. Nos papeis secundarios concorreram para o relativo successo da opereta João Silva, Alberto Ferreira e Augusto Costa. A orchestra, embora reduzida, esteve á altura, obediente á batuta do maestro Julio Cristobal. Montagem muito boa, "mise-en-scène" apreciavel.

NOTICIAS

A opereta de hoje no Republica

"O principe de Monaco", tres actos de Paz Dominguez, musica do maestro Cabelera, é a opereta de hoje no Republica. A companhia hespanhola que ali trabalha nol-a dará com a seguinte distribuição: princeza, Aida Arce; Marietta, Luz Barillaro; Angela, C. Aguilar; principe de Monaco, José Carlos; [illegible], Henrique Salvador; general, Felippe Pinedo; governador, R. Alonso.

Uma opereta nova para o Rio

Uma opereta completamente nova para o Rio vae ser cantada hoje no Lyrico. E' ella "La regina del fonografo", de [illegible] Lombardo. Sua distribuição é esta: Mimi Fider, Ettore Razzoli; Anna Maria, Egle Ricardi; Cliffon, Fernando Razzoli; Mario Franchini, Raymundo de Angelis; Coso, Enrico Valle; Saint Glavier, Raffaello Raffaelli; miss Bebé, Angelina Marangoni.

Companhia lyrica italiana

Vae passar a dar espectaculos no Palace Theatre a companhia lyrica italiana, que até pouco tempo esteve occupando o theatro Republica. Essa companhia, que conta magnificos elementos, está agora por conta exclusiva do operoso empresario Sr. José Loureiro. A estréa da companhia no Palace Theatre será amanhã com as operas "Cavalleria Rusticana" e "Pallaços", tomando parte no espectaculo o tenor Bergamaschi. Serão poucos os espectaculos neste theatro, visto que a companhia partirá brevemente para São Paulo, onde vae trabalhar no theatro São José. O empresario José Loureiro mandou contratar alguns artistas em Buenos Aires para a referida companhia. Os preços no Palace serão os seguintes: frisas e camarotes, 15$; "fauteuils", 3$; balcão, 2$, e entrada geral, 1$. Na "matinée", no domingo, será cantada a "Tosca" e á noite "O Guarany".

Rotoli-Billoro

Recebemos hoje em nossa redacção a visita dos empresarios Rotoli-Billoro, que partem para a Italia a organizar uma nova companhia lyrica. Conseguido isso, a companhia irá primeiramente a Lisbôa, onde fará uma temporada, vindo depois ao Brasil.

— Faz annos hoje a actriz Alice Pereira.

— E' provavel que entre para a companhia Amelia Perez a actriz Ema Lina.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Regina del fonografo"; Trianon, "O coração manda"; Carlos Gomes, "Adeus, mocidade"; Recreio, "A senhorita Tralálá"; S. José, "O [illegible]"; Republica, "O principe de Monaco".

«REVISTA DA SEMANA»

E' notavel pela sua copiosa e brilhante reportagem relativa á visita da esquadra americana o numero de amanhã da elegante e artistica revista, sempre attrahente e variada em todas as suas primorosas secções literarias e artisticas.

SPORTS

Corridas

As montarias de domingo

São as que se seguem as montarias provaveis para as corridas de depois de amanhã, no Jockey-Club:

D. Suarez: Rico Typo, Grave Knight, Aldgate, Solidago e Meyrick;
D. Ferreira: Merry Boy, Estillete, Petit Bleu, Mont ert, Royal Scotch e Parade;
B. Cruz: Palmeira;
R. Paris: Castilla, Mastroquet e On Ko;
I. Carneiro: Trunfo e Pierrot;
D. Vaz: Florise, Indayal e Laggard;
Ch. Houghton: Delphim, Wolvey, Lutetia, Buckless e Golden Spurs;
J. Escobar: Francia, Camelia e Revisor;
Zabala: Land Lady e Monte Christo;
A. Fernandez: Motor, Battery e Palhaço;
F. Barroso: Palos Diablos;
A. Vaz: Triumpho, Zuavo, Dusky Boy e Vesuvienne;
W. Oliveira: Flor do Campo e Ornatinho;
Claudio: Resoluto e Jacy;
Le Mener: Imperator;
H. Michaels: Itajubá;
A. Olmos: Big Boy.

O "Classico Experiencia"

O Classico Experiencia, que serve de base á corrida de domingo proximo, no Jockey-Club, foi instituido em 1903, tendo sido corrido até hoje 11 vezes.

Foi disputado 3 vezes em 1.450 metros, 2 em 1.609 metros, 2 em 1.500 metros, 2 em 1.200 metros, 1 em 1.400 metros e 1 em 1.250 metros.

Obtiveram nelle victoria 5 animaes inglezes, 4 argentinos e 2 francezes.

Os tempos records foram: Tilda, 83 2|5", em 1.200 metros; Amazon, 82", em 1.250 metros; Graciosa, 91 1|2", em 1.400 metros; Dardanellos, 96 2|5", em 1.450 metros; Pirajá, 99 4|5", em 1.500 metros; e Pery, 111 1|2", em 1.609 metros.

Os jockeys victoriosos foram: Domingos Ferreira, 2 vezes; José de Souza, Braulio Cruz, Luiz Rodriguez, Aguinaldo Alonso, Julio Alonso, Marcellino, Luiz Araya, M. Michaels e Domingos Suarez, 1 vez cada um.

A prova deste anno deve ser ganha por Aldgate, que terá a montaria de Domingos Suarez

Football

As eleições de hontem na Metropolitana

Realisou-se hontem a assembléa geral extraordinaria da Liga Metropolitana de Sports Athleticos para a eleição dos seus thesoureiro e presidente.

A eleição correu em perfeita harmonia, sendo eleitos, apezar dos processos pouco leaes de alguns representantes, thesoureiro, o Sr. Luiz Lebre, e presidente o Sr. Noel de Carvalho, respectivamente por 11 e 15 votos.

O resultado desta eleição, que acaba de collocar á testa da Metropolitana um sportsman do conceito e da energia do Sr. Noel de Carvalho, só pode merecer francos e sinceros applausos, fazendo mesmo com que se esqueçam passados erros dessa assembléa que dirige o football nesta cidade.

JOSÉ' JUSTO.

QUEM PERDEU?

O Sr. Antonio Soares Junior entregou-nos hontem um rolo de musicas, encontrado num bonde, o qual está á disposição do seu dono nesta redacção.

— O Sr. Oswaldo de Barros Rego veio entregar nesta redacção quatro cartões do Dispensario de São Vicente de Paula, encontrados no Correio Geral.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. — Não ha de que.
Philemon — 1º, sim; 2º e 3º, não é assumpto medico.
P. A. T. R. I. A.—A hernia é motivo de isenção.
M. U. L. A. T. — Suspender o uso desse remedio.
C. H. A. R. — Não tratamos disso.
P. B. — Use medicamentos á base de ferro e arsenico, passeios ao ar livre e distracções.
N. X. Z. R.—Exame.
P. T. de A. — Exame de urina.
L. P. V. — E' cousa physiologica, isto é, não é molestia.
D. O. R. — Esse tratamento deve ser muito mais completo. Seu mecanismo todo não pode ser explanado no jornal: ha muita gente deante de nós...
M. A. U. R.—Não ha de que.
B. B. de A. — Com intervallos maiores.
M. E. P. C.—Exame.
S. O. U. Z. A.—Idem.
P. L. L. — 1º, sim; 2º, não; apezar disso essa molestia deve inspirar tal pavor que todos os cuidados... não devem bastar.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Bricio Filho, Jeronymo de Mesquita Cabral, coronel Antonio Romão de Castro, Dr. Alexandre Thedim de Siqueira, Eduardo Alves de Araujo, Dr. José de Almeida Maia Rubião.

— Passou hontem a data natalicia da Sra. D. Carlina de Moura F. Carqueja, esposa do Sr. Abilio Carqueja, funccionario da Prefeitura.

— Faz annos hoje o tenente-coronel Heitor Corrêa da Silva, commerciante nesta capital.

— Fez annos hontem a Sra. D. Carolina Vieira, sogra do nosso collega de imprensa U. Carqueja.

— Recebeu hontem muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio o Dr. Paulo Maranhão, official de gabinete do prefeito do Districto Federal.

— Passa hoje o anniversario da Sra. D. Mercedes Maldonado da Rocha Leão, esposa do Sr. José da Rocha Leão, funccionario do Ministerio da Agricultura.

CASAMENTOS

O segundo tenente da Armada Milton Maciel contratou casamento com Mlle. Aryna, filha do coronel Francisco Fragoso.

— Foi hoje pedida em casamento Mlle. Marietta Vaz, filha do Sr. Olympio de Freitas Vaz, socio da casa Gonçalves, Zenha & C.. O pedido foi feito pelo Rev. Sr. padre Placido Paes, parocho de São Pedro do Encantado, para seu irmão, Amandio da Costa Paes.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 4 horas da tarde, o professor Coelho Netto realisará na Escola Dramatica uma conferencia publica sobre o thema "A dansa". A entrada é franca.

ENFERMOS

Em sua residencia, na estação da Piedade, acha-se bastante enfermo o professor Jacobino Freire, nosso collega do "Brasil Moderno". E' seu medico assistente o Dr. Manoel B. Ribeiro da Fonseca. Grande tem sido a romaria de alumnos e amigos que o têm visitado.

MANIFESTAÇÕES

Será feita amanhã uma manifestação de apreço ao Dr. Geremario Dantas, por motivo da sua entrada para o Conselho Municipal. Essa demonstração, que está marcada para ás 8 horas da noite, é promovida pelo commercio de Cascadura e Madureira. Na primeira dessas estações haverá bondes especiaes á disposição dos manifestantes.

LUTO

No cemiterio de São João Baptista sepultou-se hoje D. Marianna Ribeiro Ferraz, viuva do commendador Custodio Olivio de Freitas Ferraz, e mãe dos Srs. João, Pedro e José Ribeiro Ferraz, e sogra dos Srs. commandante Alvaro Graça e desembargador J. B. Ribeiro da Luz.

— Sepultou-se hoje no cemiterio de São João Baptista o Dr. Arthur Kelly Suenpira de Araripe, tendo o feretro saido da rua Marquez de São Vicente n. 205.

FALLECIMENTOS

— Em Itaguahy falleceu a Sra. D. Idalina Santiago, sogra do coronel Annibal Santiago.

MISSAS

No proximo sabbado a familia Carlos Rego, em suffragio da alma do seu inditoso parente, Sr. Pedro Paulo Rego de Araujo, fallecido ha dias na capital do Maranhão, mandará resar uma missa na egreja de São Francisco de Paula, ás 8 horas.

Pelos mutilados italianos da guerra

Um appello á colonia italiana no Brasil e aos leitores da A NOITE

"Sr. redactor da A NOITE — Cordiaes saudações. Reconhecidamente agradecido pela acolhida que a illustrada redacção do vosso sympathico jornal deu ao meu appello em prol dos mutilados da guerra da Italia, e pelas lisonjeiras palavras que teve para commigo, que apenas cumpro o meu dever de italiano, pois, longe do campo da luta, tenho feito e farei o que estiver em meu alcance para, de qualquer fórma, suavisar os innumeros sacrificios que os meus heroicos patricios fazem pela honra e pela grandeza da Italia. Junto a esta, Sr. redactor, remetto a importancia de 33$, que foi subscripta pelos Srs. Emilio Marzullo (25$), Umberto Speranza (3$), Giacomo d'Angelo (5$) e A. M. (5$), a qual, juntando á primitiva lista já publicada, perfaz a somma de 276$, que ficará desde já depositada na redacção da A NOITE, até que encerre a mesma. Esperando, todavia, o valioso concurso dos innumeros leitores do grande vespertino carioca, não sómente dos italianos, como egualmente das outras nacionalidades, especie dos brasileiros, que sempre vêm em auxilio dos heróes e dos necessitados, certo da benevolencia, peço, Sr. redactor, acceitar as importancias que vos forem entregue pelos leitores caridosos. Confessando-me summamente grato, subscrevo-me de V. S., etc. — Vito Manzolillo, redactor da Secção Italiana da "Lanterna".

SECÇÃO INEDITORIAL

Camara dos Deputados

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. ANTONIO CARLOS

O Sr. Vicente Piragibe: — Em primeiro logar V. Ex. me permitta uma pergunta. V. Ex. disse que estudou o processo. Indago, preliminarmente: houve concorrencia publica? V. Ex., que estudou o processo, pode responder-me immediatamente si houve ou não concorrencia publica.

O Sr. Antonio Carlos: — Desejo dirigir o meu discurso.

O Sr. Vicente Piragibe: — Mas o nobre deputado responda: houve ou não houve? Esta preliminar é indispensavel.

O Sr. Waldomiro Magalhães: — Mas o orador não quer que esta seja a preliminar.

O Sr. José Bonifacio: — S. Ex. vae dar a resposta no correr da exposição.

O Sr. Vicente Piragibe: — Mas é preliminar.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Essa pergunta é um estrepe; é preciso deixar primeiro o "leader" tirar os outros cravos.

O Sr. Vicente Piragibe: — O honrado "leader" declarou que queria apresentar algumas objecções ao seu modesto collega e começa dizendo: estudei o processo.

Pergunto: Qual a formalidade essencial? A concorrencia publica.

Houve? S. Ex. não responde.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — A falta de resposta ás vezes é uma resposta.

O Sr. Antonio Carlos: — Eu não me propunha vir occupar a tribuna sobre este assumpto, com a intenção de deixar de lado um ponto dessa natureza. Apenas não quero tocar immediatamente nelle porque trago razões de ordem que não desejo esquecer e que á questão da concorrencia devem levar-me.

O Sr. Waldomiro Magalhães: — Nem deve se desviar dellas.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Em todos os tribunaes as preliminares vêm primeiro; aqui vêm depois.

O Sr. Antonio Carlos: — Não me olhe prevenidamente o nobre deputado pelo Districto Federal.

O Sr. Vicente Piragibe: — Sou o primeiro a fazer justiça á probidade de V. Ex.

O Sr. Antonio Carlos: — Acontece que essas preliminares, anteriores ao contrato a que me referi, representam a presumpção...

O Sr. Antunes Maciel Junior: — O orador tem o direito de estabelecer a ordem do seu discurso.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — O que o Sr. Vicente Piragibe quer é que antes de se entrar no merito da questão seja resolvida a preliminar; o "leader" entende o contrario: é uma questão de virar as cousas de cabeça para baixo.

O Sr. Antonio Carlos: — Penso que o historico que vou fazer servirá para o esclarecimento do assumpto.

Recusada, em 1896, determinada proposta, o governo mandou o seguinte aviso ao delegado fiscal da Bahia:

"Communique-se ao inspector da Alfandega da Bahia que, segundo determinei, deve publicar edital para concessão de marinhas e terrenos de que se trata, resalvando os direitos de terceiros e nos termos do decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, art. 16."

Officio do delegado ao inspector da Alfandega, recommendando publicidade:

"Ao respectivo inspector recommenda-se a maior publicidade desta petição, tornando-se bem explicito que nesses terrenos estão comprehendidos os do municipio do Prado, onde existem as areias de monazito e que das propostas que receba deve dar conhecimento a este Ministerio, para decidir definitivamente."

O edital foi publicado no jornal official do Estado da Bahia, o "Correio da Bahia", em data de 26 de novembro de 1896.

Eil-o em seu teor:

"Edital n. 6.

De ordem do 1º escripturario, servindo de delegado fiscal, Sr. Leopoldo Fernandes dos Santos Canabyba, e em observancia ao que determina o officio da Directoria de Rendas Publicas do Thesouro Federal, n. 76, de 3 do corrente mez, faço publico que o cidadão norte-americano John Gordon requereu aforamento das marinhas situadas na villa do Prado, neste Estado, que ficam em frente ás propriedades que ali possue, onde existem as areias de monazito, ficando desde já convidados os que pretendem o mesmo aforamento a declarar, no praso de 30 dias, perante esta Delegacia, o direito que porventura tenham ás referidas marinhas.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia, 26 de novembro de 1896. — *Ulysses Cova*, 2.º escripturario, servindo de secretario".

Depois disso foi acceita a proposta e conferido o titulo de foreiro ao Sr. Gordon, tendo Sr. ministro da Fazenda dado o seguinte despacho:

"Directoria das Rendas Publicas — Dia 28 de junho de 1898 — Expediente do Sr. director — Ao delegado fiscal no Estado da Bahia — Declaro que em virtude do despacho do Sr. ministro foi entregue a John Gordon o titulo de aforamento de terrenos do Prado; e bem assim para dardes sciencia á Alfandega, afim de que não seja o dito Gordon perturbado no exercicio de seus direitos de foreiro." ("Diario Official" de 13 de julho de 1898.)

Tendo sido o aforamento approvado pelo ministro da Fazenda em 15 de março de 1898, o delegado fiscal enviou o seguinte officio ao procurador da Republica da Bahia:

"Delegacia Fiscal do Thesouro Federal na Bahia, 22 de março de 1898 — N. 51.

Acerca do objecto do officio que vos dirigi em 5 do corrente mez, sob numero quarenta e quatro, se offerece-me accrescentar que o Sr. ministro da Fazenda em telegramma de hontem datado recommendou-me que, de accordo comvosco, tome providencias para obstar por meios judiciaes, a exportação de areias do Prado, com exclusão de John Gordon, que tem a necessaria concessão. — De V. S. — O Delegado, *Ernesto Manoel da Silva*."

Ora, Sr. presidente, si por occasião da publicação do edital de concorrencia, da conferencia do titulo de aforamento e dos actos dahi decorrentes se affirmou que John Gordon, em virtude desse aforamento, era quem, tinha o direito de explorar e exportar as areias monaziticas, parece-me que não se pode affirmar ser ponto fóra de duvida que Gordon não tinha o direito de explorar as areias, por ser foreiro, sem direito á substancia da cousa. Pode-se dizer que este ponto é controvertido.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Não deve ser controvertido para o governo da União, que propoz a acção e ganhou. V. Ex. como representante da palavra official não deve collocar a sua palavra ao serviço de um individuo contra o Estado.

O Sr. Antonio Carlos: — Não falou aqui como representante da palavra do governo, já o declarei.

O facto é este: para muitos espiritos este ponto, sobre o qual não se pode dizer outra cousa sinão que é controvertido, passou a ser elucidativo.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Como V. Ex. chama ponto controvertido a um ponto decidido pela justiça, havendo a respeito uma sentença?

O Sr. Antonio Carlos: — Esse ponto relativamente ao qual não se tolera que se diga que é um ponto controvertido, para certos espiritos pode ser elucidativo em sentido opposto ás considerações do honrado deputado pelo Districto Federal, em virtude dos elementos a que me vou referir.

Primeiro elemento — Na demanda entre o Estado da Bahia e J. Gordon, a sentença do Dr. Paulo Martins, diz:

"Considerando que pelo contrato de emphyteuse e lavrado em cinco de maio de mil oitocentos, e noventa e oito, foi pela Fazenda Federal aforado ao autor um terreno de marinhas, entre o riacho do Ouro e o rio Japeramirim, medindo quatro mil oitocentos e cincoenta e um metros de frente, obrigando-se o emphyteuta a pagar annualmente, a titulo de fóros, a importancia de um conto duzentos e cincoenta mil réis, na razão de dous e meio por cento calculados sobre cincoenta contos de réis, — em quanto foram avaliados estes terrenos, sujeitando-se egualmente o foreiro ao pagamento do laudemio de quarenta e um no caso de venda ou escambo dos ditos terrenos ou de qualquer de suas bemfeitorias — sem mais outras condições ou clausulas obrigacionaes expressas, segundo se vê do respectivo termo de contrato por certidão á folha quarenta e oito e documento de folhas cento e noventa e uma a cento e noventa e quatro; considerando que este aforamento, concedido por despacho da Delegacia Fiscal de 19 de janeiro de 1898 e approvado pelo Ministerio da Fazenda, por ordem da Directoria Geral das Rendas Publicas, sob numero um, de quinze de março do mesmo anno, fôra effectuado com observancia do art. XVII, numero XV, do decreto numero 2.807, de 31 de janeiro de 1898, conforme vem mencionado no mesmo termo. — Verificando-se ter o autor firmado o seu direito de preferencia para o aforamento desta extensa faixa de terra do dominio nacional, por ser esta fronteira aos terrenos, que já lhe haviam sido aforados pelo municipio do Prado e a diversas posses e propriedades do mesmo emphyteuta — segundo consta do respectivo termo de medição, demarcação e avaliação de folhas cincoenta e duas e cincoenta e tres, e do edital então publicado pela imprensa, de folhas cento e sete a cento e oito e cento e dez. Assim, considerando que o aforamento em apreço sendo processado á vista dos documentos exhibidos, nos termos do decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, e circular numero dez, de dezenove de março de 1895 — tanto que se fez entrega do respectivo titulo ao autor, expedindo-se ordem pelo Departamento da Fazenda á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado e á Alfandega para que não fosse o emphyteuta perturbado no exercicio de seus direitos de foreiro — ut documento de folha 228 — improcedente é a nullidade arguida pela ré que nenhuma prova offereceu sobre a supposta nullidade por inobservancia de preceitos constituidos na legislação applicavel ao aforamento de terrenos de marinhas."

"Considerando que, si o autor no exercicio de um direito de propriedade decorrente do dominio util que lhe foi conferido por justo titulo, tem exportado como suas, da sua propriedade as areias monaziticas extrahidas dos terrenos de marinha que lhe foram aforados, usando até das acções competentes para defender este dominio.

. . . .

Julgo improcedente a acção e condemno o autor nas custas — Publique-se em mão do escrivão, intimadas as partes. Bahia, trinta de setembro de mil novecentos e onze. — Paulo Martins Fontes."

Desta decisão houve recurso para o Supremo Tribunal e este pronunciando-se a respeito disse:

"N. 2.117 — Vistos, expostos, relatados e discutidos estes autos de embargos oppostos pela Fazenda do Estado da Bahia ao accordão de fl. 740 v. que, reformando a sentença de 1ª instancia, julgou procedente a acção intentada por John Gordon contra a embargante para della haver a restituição de impostos pagos pela exportação de areias monaziticas, extrahidas de terrenos de marinha aforados pela União Federal. Considerando que não se podem considerar bens ou renda da União para que não possam ser tributadas pelo Estado da Bahia, as areias monaziticas extrahidas pelo embargante de terrenos de marinha aforados pela União, porquanto o contrato de aforamento perpetuo, *transferindo* o dominio util de taes terrenos ao embargado, imprimiu aos productos de sua exploração, seja qual for ella, o caracter de bens particulares;

Considerando que o que constitue renda federal, no caso, é o fôro annual e será o laudemio pela transmissão do dominio por venda e essa renda não é attingida pelos impostos decretados pela embargante;

Accordam receber os embargos e julgal-os provados, para, reformando o accordão embargado, *restabelecer* a sentença de primeira instancia, *que julgou improcedente a acção, por ser tal sentença conforme ao direito e á prova dos autos: pagas as custas pelo Embargado.*

Supremo Tribunal Federal, 20 de agosto de 1913."

Além disto, Sr. presidente, accresce, e eu o annuncio para o fim de me elucidar, que os pareceres, cuja leitura foi feita ha pouco pelo nobre deputado pelo Districto Federal, são pareceres que não alludiram ao caso concreto. As perguntas desses pareceres foram feitas abstratamente. Não ha nos quesitos submettidos á consideração dos advogados menção dessa circumstancia importantissima de que ao entrar em concorrencia o aforamento dos terrenos do Prado ficou assignalado que esses terrenos eram de areia monazitica.

O Sr. Salles Junior: — O edital de concorrencia incluia o direito de explanação das areias?

O Sr. Antonio Carlos: — Alludindo a esses terrenos dizia que eram terrenos nos quaes existem depositos de areias monaziticas.

O Sr. Vicente Piragibe: — A consulta a que alludi foi acompanhada de uma copia do contrato de emphyteuse.

O Sr. Antonio Carlos: — Ha ainda esta circumstancia importantissima: no titulo respectivo se assignalou que John Gordon era quem tinha direito á exploração das areias monaziticas, e circulares foram expedidas, ás quaes alludi ha pouco.

Presumo que, si este facto tivesse sido exposto aos jurisconsultos, que deram parecer; si se tivesse accentuado, perante elles, que no edital de concorrencia se mencionava a existencia das areias; e que, após, a concessão do titulo, foi expedida a ordem no sentido de, reconhecido este direito a John Gordon, os pareceres seriam contrarios aos que foram e provavelmente de accordo com a opinião do visconde de Ouro Preto, que estava junto ao processo a que me vou referindo e no qual o Sr. visconde de Ouro Preto, a quem se expoz o caso, concretamente caracterisado, assim se expressou:

Attentamente examinada a exposição que me foi presente, instruida por vinte e tres documentos e tudo devidamente ponderado, respondo:

Primeiro: assiste a John Gordon indiscutivel direito a exportar areias monaziticas colhidas nos terrenos de marinha que lhe foram dados em fôro, pelo governo federal, por titulo de 5 de maio de 1898.

Segundo: a arguição de que ao expedir tal titulo ignorava o governo federal a existencia de areias dessa natureza nos terrenos aforados, é gratuita e irretorquivelmente desmentida nos seguintes actos officiaes: (a)— Edital do inspector da Alfandega da Bahia, publicado por ordem do ministro da Fazenda, em data de 26 de novembro, no "Diario de Noticias", jornal official do governo naquelle Estado, mencionando expressamente que no ponto sobre que versaria a concessão requerida, se encontravam areias monaziticas; (b) — resolução do referido ministro, inserta no "Diario Official" de 25 de março de 1898, approvando a concessão do dito John Gordon, na localidade chamada então Prado, hoje Gordonia; (c) — officio da Directoria de Rendas Publicas, communicando ao delegado fiscal do Thesouro da Bahia a entrega a John Gordon do titulo de aforamento e ordenando que fizesse constar ao inspector da Alfandega, afim de que não fosse Gordon perturbado no exercicio do seu direito de foreiro; (d) — officio desse delegado, de 2 de março daquelle anno, ao procurador da Republica na secção do Estado, prevenindo-o de que as providencias judiciarias ordenadas, para obstar a exportação de areias monaziticas não deviam dizer respeito a John Gordon, que possuia a necessaria concessão; e) —Dão ainda pleno testemunho de que o aforamento foi solicitado e concedido com pleno conhecimento do governo, relativamente a ter em vista John Gordon explorar areias monaziticas, os despachos publicados no "Diario Official" nos dias 6 de setembro de 1900, 19 de setembro de 1913 e 5 de novembro do mesmo anno.

Terceiro: Sim; e é consequencia da resposta ao segundo.

Quarto: A nullidade do aforamento somente pode ser declarada pelo Poder Judiciario em acção regular para isso intentada na especie, porém, não ha o commisso que possa com justiça autorisal-o. Haveria, sim, si a extracção das areias alterasse a natureza do terreno, ou prejudicasse-o de modo a diminuir-lhe o valor, o que não é permittido ao emphyteuta. Mas dos documentos instructivos da consulta e especialmente do memorial impresso sob numero 1, verifica-se que nenhum damno o mesmo terreno soffre. Opera-se a extracção; superficialmente não são abertas vallas; não são feitas excavações nem se rasgam córtes. Accumula-se, junta-se, empregando-se pás de madeiras, a areia que o fluxo e refluxo das marés depositam na costa e separa-se a que serve para a exportação, sob a inspecção de agentes fiscaes. A restante permanece no sitio. Assim, aquella que, em tempo dado, é retirada, logo se substitue, por effeito do continuo movimento das ondas. Bem o demonstra o competente parecer, junto ao memorial impresso do habil engenheiro geographo, Dr. Arrojado Lisboa. Não ha, portanto, modificação do terreno, mudança de substancia da cousa, porque as areias monaziticas não são propriamente resultantes do sólo; são para elle trazidas e a elle se incorporam por força de leis naturaes. Não deve passar despercebida uma consideração: John Gordon tem edificado nos terrenos que obteve em aforamento; graças aos seus esforços, as insignificantes choupanas de alguns pescadores transformaram-se em villa prospera. Preencheu, assim o intuito das emphyteuses no rigor do direito antigo. Respondo, pois, pela negativa ao quarto quesito.

Quinto: O governo procedeu com pleno conhecimento de causa, concedendo os prasos; agiu depois disso, do mesmo modo, relativamente a outros pretendentes. Querer, portanto, sem motivo legal a annullação de acto promovel-a, é assumir uma responsabilidade que não pode ser contestada, a de indemnisar os prejuizos dahi resultantes para o foreiro. Si o interesse publico reclama que se desfaça o que sciente e livremente foi praticado e a outro interesse não podem nem devem obedecer os poderes publicos, só ha um meio legitimo e decente de o conseguir: a desapropriação, como indemnisação prévia na forma da Constituição Federal. Não terminarei sem advertir que ha annos fui ouvido sobre questão analoga á actual, opinei de modo não completamente conforme ao parecer que fica exposto. A divergencia se explica pela differença das respectivas exposições e quesitos, e principalmente por desconhecer eu então factos comprovados de que ora sou informado. Aliás, quando convencido de haver errado, jámais repugnará confessal-o a quem este affirma. O contrario seria faltar ao dever profissional. — Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1909. — Visconde de Ouro Preto."

(Continúa.)

(65)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

11º EPISODIO

A DESFORRA DO MANETA

XXX

O BOTÃO DE PRATA

Miss Drayton, conforme o habito, percorria a officina, examinando curiosamente os tornos e machinismos, movidos por uma série infinita de correias, que giravam com barulho ensurdecedor.

Subitamente, a rapariga cambaleou. Uma das correias, apezar da sua resistencia, acabava de apanhar-lhe, na passagem, a ponta do capote.

O sub-director correu a uma das alavancas para fazer parar o jogo das engrenagens; mais rapido, porém, do que elle acudiu Janet, que, num abrir e fechar d'olhos arrancou do corpo de Bettina o paletot que as polias já arrancavam.

Bettina estava salva! Mas, pouco faltara para que soffresse o mesmo destino que o seu capote, que era lançado do lado opposto em frangalhos.

Durante alguns segundos, os assistentes permaneceram mudos e estaticos.

Entretanto, Bettina fôra a primeira a recuperar a calma. Correndo a Janet, agarrara-lhe as mãos:

—Ah! cara menina! exclamou, quanta gratidão lhe devo! Sem o seu soccorro, qual seria o desgosto de meu pae!

Discretamente, Bettina tirara do bolso um maço de notas do banco, que tentava dar á operaria.

—Que valor tem tão pequeno serviço, comparado a tudo o que lhe devo? interrogou Janet.

Muito commovida por tal desinteresse, Bettina abraçou calorosamente a rapariga. Seguidamente, depois de desejar melhoras para sua mãe, foi ter com as amigas e retirou-se da officina em companhia destas.

Ainda não havia chegado ao limiar da officina, quando Tom Brenn que, emquanto ella ali estivera, mantivera-se cautelosamente afastado, arrastava-se para o local occupado por Bettina, e, abaixando-se com naturalidade, apanhava um pequeno objecto, que metteu rapidamente num dos bolsos.

Era um dos grandes botões de prata que guarneciam o capote de Bettina.

O velho O'Mara, entretanto, interrogava a filha:

—Por que recusaste a recompensa que te foi offerecida, Janet? Não te lembraste, então, de tua mãe?

—Oh! meu pae, como póde imaginar semelhante cousa? Bem sabe que a saude de minha mãe é a minha maior preoccupação. Mas, foi mais forte do que a minha vontade: parecia-me vergonhoso receber dinheiro dessa moça, por lhe ter salvo a vida.

—Sim, disse o operario, meneando a cabeça, talvez tenhas razão. Mas, muito devemos ao pharmaceutico, ao proprietario: o primeiro já não nos fia mais os remedios, e o segundo já nos deu ordem de mudança, em vinte e quatro horas.

—E não dizias ha pouco, murmurou Tom Brenn, que o medico recommendara á doente o ar do mar?

—Que ironia! proseguiu O'Mara. Aconselhar ir para uma praia a pobres diabos como nós! Si eu não trabalhasse em casa parte da noite, nem siquer teriamos com o que saciar a fome... E é a si, Tom Brenn, que devemos esse supplemento de trabalho, que nos dá pão.

—Não falemos nisso! Ouvi dizer que o tal Brown estava á procura de um habil operario para um trabalho de certa delicadeza, e lembrei-me de si.

—O facto é que não seria qualquer que poderia dar conta de um trabalho dessa ordem! Excavar os pés dos moveis sem que se possa perceber que estão ôcos! Sómente o que indago a mim mesmo é para o que servirá semelhante trabalho?...

—O melhor na vida, quando se tem fome, respondeu doutoralmente o falso Tom Brenn, é fazer o que nos pedem, principalmente quando o serviço é bem pago...

—E' justo! observou o pae de Janet...

E conversando, acabara de comer o conteúdo da marmita trazida pela filha que, então, se retirou. A rapariga tinha pressa em voltar para junto da mãe a quem poderia estar fazendo falta.

Nessa mesma noite, chegada a hora de largar o serviço, O'Mara, ao regressar á sua triste morada, encontrou nas proximidades da sua casinha um homem que parecia aguardal-o.

—Venho a mandado do Sr. Brown, declarou o quidam; preciso falar-lhe, camarada.

—Ia propol-o.

Passando adeante do individuo, o operario fel-o entrar na sua pobre morada, e guiou-o na escada bastante escura em fórma de saca-rolha e que ia ter ao subterraneo, transformado em officina de marceneiro.

No chão, os cavacos de madeira formavam montões. A um canto, junto do banco de trabalho, uns pés de mesa esperavam que a habilidade de O'Mara lhes fizesse a transformação singular exigida pelo cliente por conta do qual trabalhava.

O recem-vindo examinou-os attentamente, uns após outros.

—Sim! murmurou então, como si falasse comsigo mesmo, é isso mesmo; mas, é apenas parte do serviço que lhe foi encommendado...

—Ah! disse O'Mara. E o que tenho ainda a fazer?

O visitante metteu nessa occasião a mão no bolso, tirando uns vinte pequenos rolos que entregou ao seu interlocutor.

—Aqui está o que deve ser collocado nas cavidades preparadas. Será preciso tapal-as com bastante habilidade, para que ninguem possa suspeitar o que contêm. E' cousa possivel, não é verdade?

—Com certeza! murmurou O'Mara embaraçado; tudo é possivel. Sómente...

—Sómente, o que?

—Ora! a sua encommenda parece-me exquisita, e gostaria de saber...

—O amigo só precisa saber de uma cousa: é de que de tudo necessita, que a sua mulher está morrendo por falta de recursos, e que, nem siquer, no seu bolso ha dinheiro para pagar o aluguel da casa para a qual deve mudar-se amanhã!

O'Mara recuou um passo, e poz-se a olhar attonito para o homem que acabava de pronunciar semelhantes palavras.

—Para falar-me desse modo, balbuciou o velho operario, o que o senhor exige de mim deve ser uma cousa muito mal feita.

—E' da vida de sua mulher que se trata, e não de outra cousa! concluiu imperiosamente o outro. Amanhã, de manhã muito cedo, o Sr. Brown mandará buscar o trabalho. Faça por terminal-o a tempo!...

Bruscamente, o homem voltou-se e olhou desconfiado em direcção á escada.

—Pareceu-me ouvir andar!

—Quem quer o senhor que esteja andando lá em cima?... retrucou O'Mara erguendo os hombros. Aqui em casa, só estão a minha pobre mulher, immovel no seu leito, e minha filha que não sae da sua cabeceira.

Tranquillisado, o visitante ia despedir-se; mas, antes de sair, approximou-se do velho operario:

—Está combinado, não é verdade?... Não se incommode, não é preciso acompanhar-me... Conheço o caminho.

Assim que a porta do andar superior fechou-se á passagem do singular visitante, Janet correu ao sub-sólo.

O mensageiro do Sr. Brown não se enganara quando julgara ouvir barulho, para os lados da escada.

Janet vinha, effectivamente, avisar seu pae de que era necessario que elle subisse para fazer companhia á doente, emquanto ella fosse comprar as provisões necessarias para a parca refeição da noite. Ao ouvir falar, a rapariga parara instinctivamente, ignorando que seu pae estivesse acompanhado.

Janet resolvera subir novamente, quando o diapasão da conversa inquietou-a. Sem querer poz-se á escuta, e o seguimento do que diziam os dous homens apavorou-a.

Certamente, o individuo que falava tão imperativamente com seu pae procurava tental-o a um serviço nocivo, cujas consequencias poderiam ser perigosas.

Ao vel-a, O'Mara não conteve um gesto de surpresa, que se transformou em um movimento de contrariedade ás primeiras palavras pronunciadas pela filha.

—Oh! meu pae, com certeza, o senhor não fará o que aquelle homem exige de si?

Mal humorado, o velho operario retrucou:

—Ah! estavas nos ouvindo?

—Não, meu pae! Mas quando descia, ouvi, e o que eu ouvi assusta-me. Não tenho confiança no individuo que aqui esteve... E meu pae...

—E' preciso, antes de tudo, pensar em tua mãe, como o dizia o tal homem.

Janet supplicou:

—Mesmo para a mamã, principalmente por sua causa, meu pae não se deve deixar arrastar numa qualquer aventura compromettedora! Para que occultar os taes rolosinhos nos pés dos moveis? E, principalmente, o que conterão elles?

Janet estendeu a mão para o embrulho que o homem amarello depositara no banco de carpinteiro.

Com um gesto rude, O'Mara afastou-a.

—Não são da conta das meninas os negocios dos homens! Volte para junto de tua mãe, e deixa-me.

(Continúa)

Este folhetim é o 2º do 11º episodio que será exhibido a 12 de julho proximo nos cinemas Pathé e Ideal.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 3 de julho

20:000$000

Por 1$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 28

O mais chic e elegante desta capital
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE
Successo do cabaretier R. NORIAC

Grande successo das estréas, numeros nunca vistos, os celebres e phenomenaes artistas LILIPUTIANOS — LES PETITS TROMBETTS Duetto de anões: elle, 32 annos e 30 pollegadas de altura; ella, 28 annos e 30 pollegadas de altura.

Os primeiros que no Brasil dansarão a celebre RUMBA CUBANA e REVOLTIJO MEXICANO.

MIMI MAURISETTE—BELLA FRI-FRI, italiana — DARWIN, transformista—TINA SANGERMANO—LA GINETTA.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournées PARISI & C.

Sabbado—Inauguração do Grande Salão, com grande novidade!...
SURPRESA ?...

CASINO THEATRE PHENIX

HOJE HOJE

A' 8 heures 45

GRANDE SOIRÉE ARTISTIQUE et de GALE, organisée par Mr. ANDRÉ DUMANOIR

Au Profit Exclusif des Artistes de la Comp. Montmartroise.

Avec le Gracieux Fraternel et Spontané Concours de George CHARTON — Mme. HENRION—LEOPOLDO FROES.

Réprise par toutes les artistes du Debut de

EN TOUS LES CAS... RIONS!...

Revue à la Montmartroise de Mr. ANDRÉ DUMANOIR

Entre le 1º et 2º acte — INTERMEDE

Location ouverte au Théatre Phenix.

De 10 heures à midi et de 3 à 7 heures.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes

A maior victoria do theatro popular!

HOJE—Sexta-feira, 29 de junho de 1917

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 9 3/4

20ª, 21ª e 22ª representações da folie-pochade em tres actos, de CHIVOT e DURUT, arranjo de EDUARDO RIBAS e musica de L. SMIDO

O DONZEL

SUCCESSO EXTRAORDINARIO!

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites—O DONZEL

Domingo, 1º de julho — Commemoração do 6º anniversario da companhia. Grandiosa matinée dedicada ao mundo infantil.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Sexta-feira, 29 de junho de 1917

O grande successo da actualidade

A's 8 e ás 10

Continuação do grandioso successo 6ª e 7ª representações da comedia em tres actos, de FRANCIS CROISSET, traducção de ANTONIO GUIMARÃES

O Coração manda

(LE COEUR DISPOSE)

Personagens principaes: Roberto, LEOPOLDO FROES; Helena, BELMIRA D'ALMEIDA; Mme. Flory, APOLLONIA PINTO

Em França—Actualidade

Moveis da casa LE MOBILIER. Lustres fabricados pela casa Veiga & Nunes, rua Rodrigo Silva, 10

Amanhã, «Matinée» ás 4 horas — O CORAÇÃO MANDA.

Em ensaios—NOSSA TERRA, original do Dr. Abbadie de Faria Rosa.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Segunda representação da opereta em tres actos, de Manuel Pinuela, musica de Jean Gilbert, traducção livre do hespanhol de João Luso.

SENHORITA TRALALA'

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Mais um grandioso successo desta companhia

Scenarios completamente novos. Guarda-roupa de Alfredo Miranda. «Mise-en-scène» de Henrique Alves.

Bailados pelos eximios bailarinos inglezes

Barrington and Miss Dickens

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã—SENHORITA TRALALA. Domingo, ás 2 1/2, «matinée».

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro, SAMUEL ARCE—1º actor, ANDRÉS BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Primeira representação da opereta em tres actos, de Pina Dominguez, musica de Caballero

O Principe de Monaco

A princeza, AIDA ARCE; Marieta, Luz Barrillaro; Angela, C. Aguilar; Principe de Monaco, José Cortes; Anton, Enrique Salvador; General, Felippe de Pinedo; Governador, R. de Alonso; Ministro, J. Madurell; Intendente, A. Martinez Coros.

Amanhã—CASTA SUZANNA.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils 3$; balcões filas A a F, 3$; balcões, fila G, 2$; cadeiras, 2$; galeria e geral, 1$000.

Domingo, «matinée»—GEISHA

THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opereta e opera comica do Cav. G. CARACCIOLO—Director artistico, Cav. Enrico Vaie

HOJE HOJE

OITAVA RECITA DE ASSIGNATURA

Pela primeira vez na America do Sul

A opereta de grande encenação em tres actos, do maestro Lombardo, autor da DUCHESSA DEL BAL TABARIN

La Regina del Fonografo

(A RAINHA DO PHONOGRAPHO)

Mundial successo—A opereta da Moda

Maestro concertador e director, Cav. Pompeo Bicchieri

Todos os apparelhos e as impressões phonographicas foram gentilmente cedidos pela Casa Edison, de Fred. Figner, Ouvidor, 205.

Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

Segunda-feira, «serata d'onore» do tenor Raymundo De Angelis.

Bilhetes á venda na Gazeta de Noticias e até ás 5 horas, depois na bilheteria do theatro

2e CLICHÊ